



INSTITUTO FEDERAL
Goiás

ASSESSORIA DE PLANEJAMENTO E DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL - APDI

COMPILADO DOS PLANOS DE OFERTA DE CURSOS E VAGAS (POCV)

SETEMBRO, 2024

Sumário

Introdução.....	4
1 Águas Lindas.....	5
2 Anápolis.....	9
3 Aparecida de Goiânia.....	12
5 Formosa.....	20
6 Goiânia.....	24
7 Goiânia Oeste.....	27
8 Inhumas.....	30
9 Itumbiara.....	34
10 Jataí.....	37
11 Luziânia.....	41
12 Senador Canedo.....	44
13 Uruaçu.....	48
14 Valparaíso.....	51
Considerações.....	53
Referências.....	64

Lista de Quadros

Quadro 1 – Distribuição dos cursos regulares do Câmpus Águas Lindas.....	6
Quadro 2 – Distribuição dos cursos regulares do Câmpus Anápolis.....	9
Quadro 3 – Distribuição dos cursos regulares do Câmpus Aparecida de Goiânia..	13
Quadro 4 – Distribuição dos cursos regulares do Câmpus Cidade de Goiás.....	17
Quadro 5 – Distribuição dos cursos regulares do Câmpus Formosa.....	20
Quadro 6 – Distribuição dos cursos regulares do Câmpus Goiânia.....	24
Quadro 7 – Distribuição dos cursos regulares do Câmpus Goiânia Oeste.....	27
Quadro 8 – Distribuição dos cursos regulares do Câmpus Inhumas.....	31
Quadro 9 – Distribuição dos cursos regulares do Câmpus Itumbiara.....	35
Quadro 10 – Distribuição dos cursos regulares do Câmpus Jataí por eixos.....	38
Quadro 11 – Distribuição dos cursos regulares do Câmpus Luziânia.....	41
Quadro 12 – Distribuição dos cursos do Câmpus Senador Canedo.....	44
Quadro 13 – Panorama sintético Anexo D - Senador Canedo.....	45
Quadro 14 – Distribuição dos cursos regulares do Câmpus Uruaçu.....	48
Quadro 15 – Resumo dos encaminhamentos do Campus Uruaçu - POCV Anexo D.....	49
Quadro 16 – Distribuição dos cursos regulares do Câmpus Valparaíso.....	51

Lista de Figuras

Figura 1 - Percentuais de matrícula equivalente do Câmpus Águas Lindas....	7
Figura 2 - Série histórica da RAP do Câmpus Águas Lindas.....	8
Figura 3 - Percentuais de matrícula equivalente do Câmpus Anápolis.....	10
Figura 4 - Série histórica da RAP do Câmpus Anápolis.....	11
Figura 5 - Percentuais de matrícula equivalente do Câmpus Aparecida de Goiânia.....	14
Figura 6 - Série histórica da RAP do Câmpus Aparecida de Goiânia.....	15
Figura 7 - Percentuais de matrícula equivalente do Câmpus Cidade de Goiás. 18	
Figura 8 - Série histórica da RAP do Câmpus Cidade de Goiás.....	19
Figura 9 - Percentuais de matrícula equivalente do Câmpus Formosa.....	21
Figura 10 - Série histórica da RAP do Câmpus Formosa.....	22
Figura 11 - Percentuais de matrícula equivalente do Câmpus Goiânia.....	25
Figura 12 - Série histórica da RAP do Câmpus Goiânia.....	26
Figura 13 - Percentuais de matrícula equivalente do Câmpus Goiânia Oeste... 28	
Figura 14 - Série histórica da RAP do Câmpus Goiânia Oeste.....	29
Figura 15 - Percentuais de matrícula equivalente do Câmpus Inhumas.....	32
Figura 16 - Série histórica da RAP do Câmpus Inhumas.....	33
Figura 17 - Percentuais de matrícula equivalente do Câmpus Itumbiara.....	35
Figura 18 - Série histórica da RAP do Câmpus Itumbiara.....	36
Figura 19 - Percentuais de matrícula equivalente do Câmpus Jataí.....	39
Figura 20 - Série histórica da RAP do Câmpus Jataí.....	40
Figura 21 - Percentuais de matrícula equivalente do Câmpus Luziânia.....	42
Figura 22 - Série histórica da RAP do Câmpus Luziânia.....	43
Figura 23 - Percentuais de matrícula equivalente do Senador Canedo.....	46
Figura 24 - Série histórica da RAP do Câmpus Senador Canedo.....	47
Figura 25 - Percentuais de matrícula equivalente do Uruaçu.....	50
Figura 26 - Percentuais de matrícula equivalente do Câmpus Valparaíso.....	51
Figura 27 - Série histórica da RAP do Câmpus Valparaíso.....	52

Introdução

A elaboração do Plano de Oferta de Cursos e Vagas (POCV) foi aprovada por meio do Projeto Político Pedagógico Institucional (PPPI) 2019/2023, com a finalidade de aprimorar o gerenciamento das ofertas e vagas por meio de estratégias inovadoras voltadas para o desenvolvimento de orientação institucional. O POCV viabiliza um acompanhamento eficiente da execução do PPPI, em colaboração com a comunidade escolar. Além disso, possibilita aos gestores a capacidade de criar cenários para a expansão e/ou reorganização das ofertas de vagas através da construção de um robusto planejamento, melhorando a tomada de decisão e o alcance das metas institucionais, considerando a verticalização das ofertas e o alinhamento com os eixos centrais dos câmpus, conforme Decreto 9.235/2017.

A elaboração deste compilado teve como base a análise dos planos enviados pelos câmpus de Águas Lindas (2021), Anápolis (2022), Aparecida de Goiânia (2021), Cidade de Goiás (2021), Formosa (2023), Goiânia Oeste (2023), Inhumas (2021), Itumbiara (2021), Jataí (2022), Senador Canedo (2022) e Uruaçu (2021). Em linhas gerais, os planos destacaram a necessidade de ajustes no quadro de pessoal, demandando contratações, além de melhorias infraestruturais. No entanto, o documento subsequente concentrou-se em sumarizar quatro aspectos específicos: as propostas de inclusão ou alteração de cursos apresentadas, o cenário da verticalização dos cursos, o cumprimento dos percentuais legais conforme as modalidades de ensino e uma visão geral dos eixos tecnológicos.

1 Águas Lindas

No estudo entregue de 2022, o câmpus de Águas Lindas apresentou propostas de inclusão e alteração de cursos, visando a preservação da verticalização da oferta e o alinhamento com o eixo central do câmpus. Neste sentido, está prevista a mudança do regime de oferta do Curso Técnico em Enfermagem Integrado ao Ensino Médio na modalidade de Educação de Jovens e Adultos - EJA de semestral para anual e a mudança do regime de oferta da Licenciatura em Ciências Biológicas de anual para semestral. Abertura do Bacharelado em Ciências Biológicas, com regime de oferta anual, somada a oferta de FIC. Abertura do Bacharelado em Ciências Biológicas, com regime de oferta anual, sem a oferta de FIC. Manutenção da Licenciatura em Ciências Biológicas com regime de oferta semestral, somada à oferta de FIC em ENEM. Abertura do Bacharelado em Biomedicina, com regime de oferta anual, somada à oferta de FIC; Abertura do Bacharelado em Biomedicina, com regime de oferta anual, sem a oferta de FIC. Abertura do Bacharelado em Enfermagem, com regime de oferta anual, somada à oferta de FIC. Abertura do Bacharelado em Enfermagem, com regime de oferta anual, sem a oferta de FIC.

Conforme apresentado no POCV estruturado pelo Campus Águas Lindas, as áreas dos cursos de maior interesse, demonstrados pelas pesquisas realizadas, preservaram a verticalização da oferta e o alinhamento com o eixo central do câmpus: Ambiente e saúde (Bacharelado em Enfermagem, Bacharelado em Biomedicina, Bacharelado em Ciências Biológicas e Licenciatura em Ciências Biológicas).

Levando em consideração as respostas aos questionários que apontaram a necessidade de oferta de cursos na área de saúde, assim como os percentuais de distribuição de vagas do IFG - Câmpus Águas Lindas, percebeu-se a urgência para ofertar cursos superiores e cursos FIC como uma maneira de otimizar as cargas horárias docentes e alcançar as metas legais de distribuição de vagas.

Quadro 1 – Distribuição dos cursos regulares do Câmpus Águas Lindas

Eixo	Curso
Ambiente e Saúde	Técnico Integrado ao Ensino Médio em Análises Clínicas
	Técnico Integrado ao Ensino Médio em Enfermagem na modalidade EJA
	Técnico Integrado ao Ensino Médio em Meio Ambiente
	Técnico Integrado ao Ensino Médio em Vigilância em Saúde

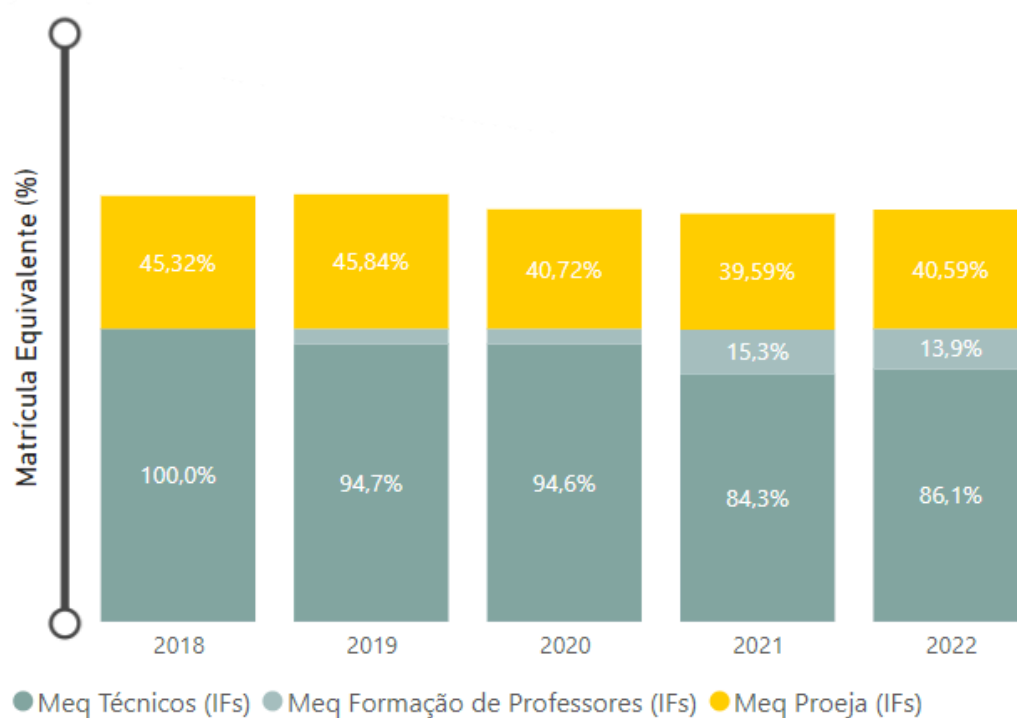
Categoria	Curso
Licenciatura	Licenciatura em Ciências Biológicas

Fonte: Instituto Federal de Goiás (2023).

Em relação ao atendimento aos percentuais legais, o Câmpus não atende plenamente, carecendo incremento nos cursos de formação de professores e melhor distribuição de vagas. De acordo com os dados disponibilizados no POCV, tomando como ano base 2019, o Câmpus Águas Lindas ofertou 84,3% de suas vagas para os cursos técnicos integrados ao ensino médio, o que corresponde a 168,7% a mais do que definido pelos percentuais legais. Para a educação de jovens e adultos, o câmpus ofertou 37,6% de suas vagas, o que corresponde a 376,3% do percentual exigido em lei. Já no caso dos cursos de licenciatura e de formação de professores, a oferta ainda se encontra abaixo do mínimo necessário, com 15,7% de oferta de vagas, isto é, devido ao curso estar em implantação, portanto, não apresentava todas as turmas do curso ofertadas.

Entretanto, segundo a Plataforma Nilo Peçanha (Figura 1), os percentuais para o mesmo ano foram 94,6% de vagas para cursos técnicos; 5,3% de formação de professores e 45,84% Proeja.

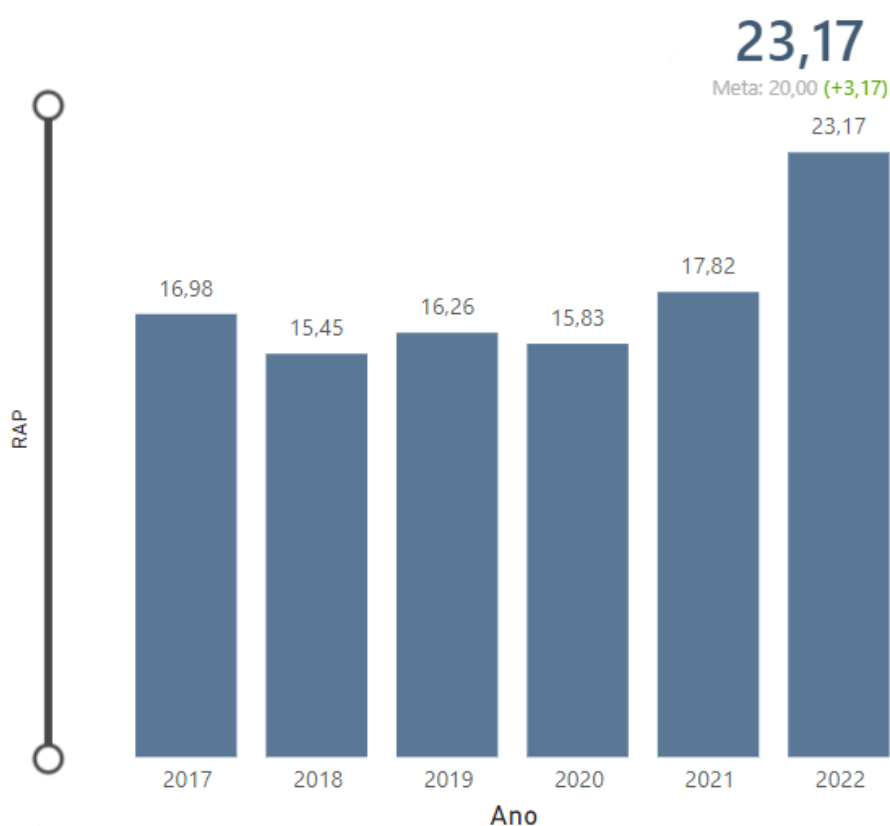
Figura 1 - Percentuais de matrícula equivalente do Câmpus Águas Lindas



Fonte: Brasil (2024).

O valor da RAP à época do estudo estava abaixo do indicado. Já para o ano base de 2022 (edição 2023), a PNP apontou um índice 3,17 pontos acima da meta, conforme extração de dados de fevereiro de 2024.

Figura 2 - Série histórica da RAP do Câmpus Águas Lindas



Fonte: Brasil (2024b).

Os participantes das pesquisas internas e externas realizadas manifestaram uma maior necessidade de oferta de cursos na área de saúde na cidade de Águas Lindas de Goiás. A comunidade externa indicou que entre os cursos técnicos de interesse, o curso técnico em enfermagem é aquele que atende às demandas da maioria dos entrevistados, assim como o curso superior de bacharelado em enfermagem foi o indicado. Não há previsão de abertura de novos eixos.

2 Anápolis

No estudo apresentado em 2022, o câmpus de Anápolis apresentou propostas de inclusão e alteração de cursos, visando atender às demandas e promover a verticalização dos cursos existentes. Nesse sentido, está prevista a substituição do curso Técnico em Comércio Exterior pelo curso Técnico em Jogos Digitais, e do Técnico em Transporte de Cargas pelo Técnico em Logística.

Conforme o Campus, não há verticalização em todos os cinco eixos tecnológicos ofertados: Infraestrutura, Gestão e Negócios, Processos Químicos Industriais, Desenvolvimento Educacional e Social, e Informação e Comunicação.

Houve a proposição de substituição do curso técnico em Comércio Exterior pelo técnico em Jogos Digitais. Há também a pretensão de substituição do curso de Técnico em Transporte de Cargas pelo Técnico em Logística. Entretanto, os cursos do eixo Processos Químicos Industriais informados pelo Câmpus, são categorizados conforme Portaria do MEC 146/2021 no eixo tecnológico Produção Industrial e o curso de Bacharelado em Engenharia da Mobilidade não está especificado em portaria.

Quadro 2 – Distribuição dos cursos regulares do Câmpus Anápolis

Eixo	Curso
Desenvolvimento Educacional e Social	Técnico Integrado ao Ensino Médio em Secretaria Escolar na modalidade EJA
Gestão e Negócios	Superior de Tecnologia em Logística
	Técnico Integrado ao Ensino Médio em Comércio Exterior
Infraestrutura	Técnico Integrado ao Ensino Médio em Edificações
	Técnico Integrado ao Ensino Médio em Transporte de Cargas na modalidade EJA
Produção Industrial	Técnico Integrado ao Ensino Médio em Química

Categoria	Curso
Licenciatura	Licenciatura em Ciências Sociais
	Licenciatura em Química
Bacharelado	Bacharelado em Ciências da Computação
	Bacharelado em Engenharia Civil da Mobilidade

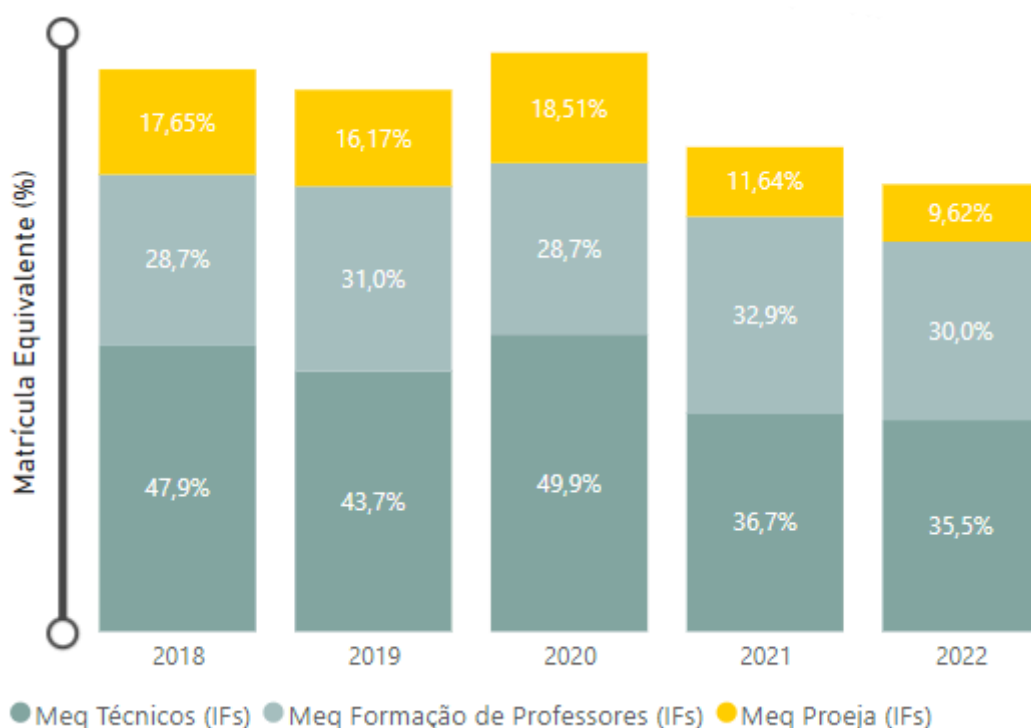
Fonte: Instituto Federal de Goiás (2023).

Além dos cursos acima, de acordo com o Guia de Cursos - IFG, o câmpus também oferta do curso *lato sensu* de Especialização em Inteligência Artificial

Aplicada e o *stricto sensu* de Mestrado Profissional em Educação Profissional e Tecnológica.

Em relação ao atendimento aos percentuais legais, o câmpus Anápolis, não atende plenamente, carecendo incremento nos cursos técnicos. Os dados informados para 2019 indicam que os cursos técnicos representaram 43,3%, Formação de professores 23,2%, e Proeja 16,1%. Entretanto, segundo a Plataforma Nilo Peçanha (Figura 3), os percentuais para o mesmo ano foram 43,70% para cursos técnicos, 31,00% para Formação de Professores e 16,17% para Proeja.

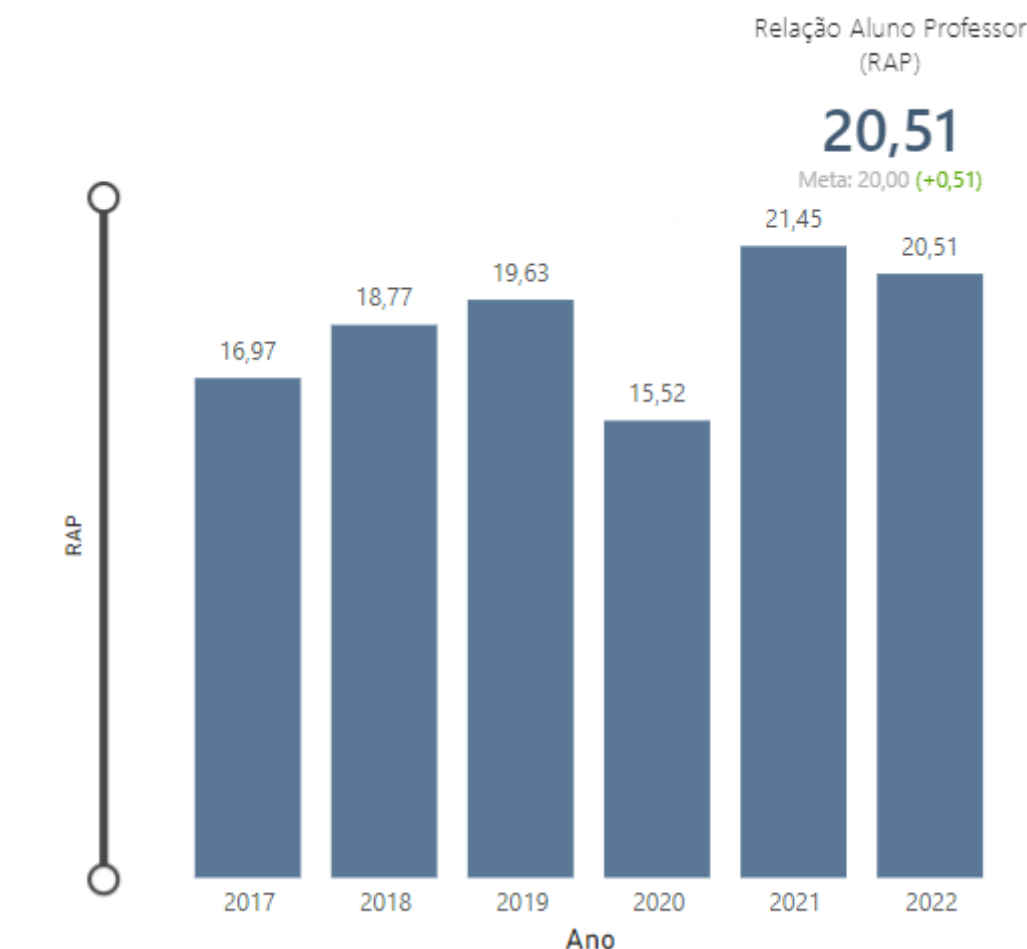
Figura 3 - Percentuais de matrícula equivalente do Câmpus Anápolis



Fonte: Brasil (2024).

Com relação à RAP, o campus informou em seu Anexo B, p. 32 que o índice alcançado na edição 2020, ano base 2019, o valor de 18,91. Em nova consulta à PNP no mês de fevereiro de 2024, o índice encontrado foi de 15,52 no mesmo período. Já nos dois últimos anos a RAP apresenta-se acima da meta indicada.

Figura 4 - Série histórica da RAP do Câmpus Anápolis



Fonte: Brasil (2024b).

Por fim, foi definido que uma comissão será criada para analisar os apontamentos levantados no estudo. Entre as decisões tomadas, destaca-se a oferta de cursos FIC para áreas com carga horária baixa, visando aumentar os percentuais legais no ensino médio. Além disso, a prioridade foi estabelecida para a criação de um 4º Técnico Integrado a médio e longo prazo, e outras questões relativas à abertura de cursos serão decididas em reuniões envolvendo servidores e a comunidade, com base em novos dados disponíveis.

3 Aparecida de Goiânia

Após uma série de discussões sobre o impacto da oferta combinada de novos cursos e turnos, o Câmpus avaliou 20 cenários e, por votação, adotou a proposta nº 20. Essa proposta previu a abertura escalonada de cinco novos cursos: no 1º semestre de 2023 seriam implantados a Especialização em Processos Educativos (turno noturno) e os cursos técnicos subsequentes em Edificações (noturno) e em Química (matutino); em 2024-1 estava prevista a abertura do Tecnólogo em Design de Moda (noturno) e do Tecnólogo em Processos Químicos (matutino). Para viabilizar essas ofertas, a previsão de contratações era a seguinte:

- Para a Especialização em Processos Educativos seria necessária a contratação de um docente da área de Educação (um pedagogo em 2022-1, visando a garantir a oferta do curso de Pedagogia Bilíngue, que estava em regime);
- O Técnico subsequente em Edificações não previa contratação imediata;
- O Técnico subsequente em Química demandava a contratação de um professor da área de Química em 2024-1;
- O Tecnólogo em Design de Moda previa a contratação de dois professores da área de Modelagem em 2024-1 e mais um em 2025-1 (total de 3 docentes para o curso);
- O Tecnólogo em Processos Químicos previa a contratação de um professor de Física em 2024-1, de um docente de Química em 2025-1 e outro de Química em 2026-1 (total de 3 docentes para o curso).

Na configuração padrão apresentada, seriam necessárias 8 contratações de docentes. Entretanto, há ainda uma observação de contingência: se o câmpus recuperasse um código de vaga por redistribuição, esse código poderia ser usado para um professor de Modelagem, reduzindo a necessidade imediata em 1 contratação e, nesse cenário alternativo, o total necessário cairia para 7 contratações.

Com a proposta, o Câmpus argumenta que manteria a verticalização dos cursos da seguinte forma: o Técnico em Edificações com a Engenharia Civil; a

Licenciatura em Dança com o Mestrado Profissional em Arte; a Pedagogia com a Especialização em Processos Educativos; o Técnico em Modelagem do Vestuário (EJA) com o Tecnólogo em Design de Moda; e os cursos Técnicos em Alimentos e Química (EMI) com o Tecnólogo em Processos Químicos.

Os eixos atuais disponibilizados pelo Câmpus são: infraestrutura, produção alimentícia, produção cultural e design, produção industrial e desenvolvimento educacional e social.

Quadro 3 – Distribuição dos cursos regulares do Câmpus Aparecida de Goiânia

Eixo	Curso
Infraestrutura	Técnico Integrado ao Ensino Médio em Edificações
Produção Alimentícia	Técnico Integrado ao Ensino Médio em Alimentos
	Técnico Integrado ao Ensino Médio em Alimentos na modalidade EJA
Produção Cultural e Design	Técnico Integrado ao Ensino Médio em Modelagem e Vestuário na modalidade EJA
Produção Industrial	Técnico Integrado ao Ensino Médio em Química

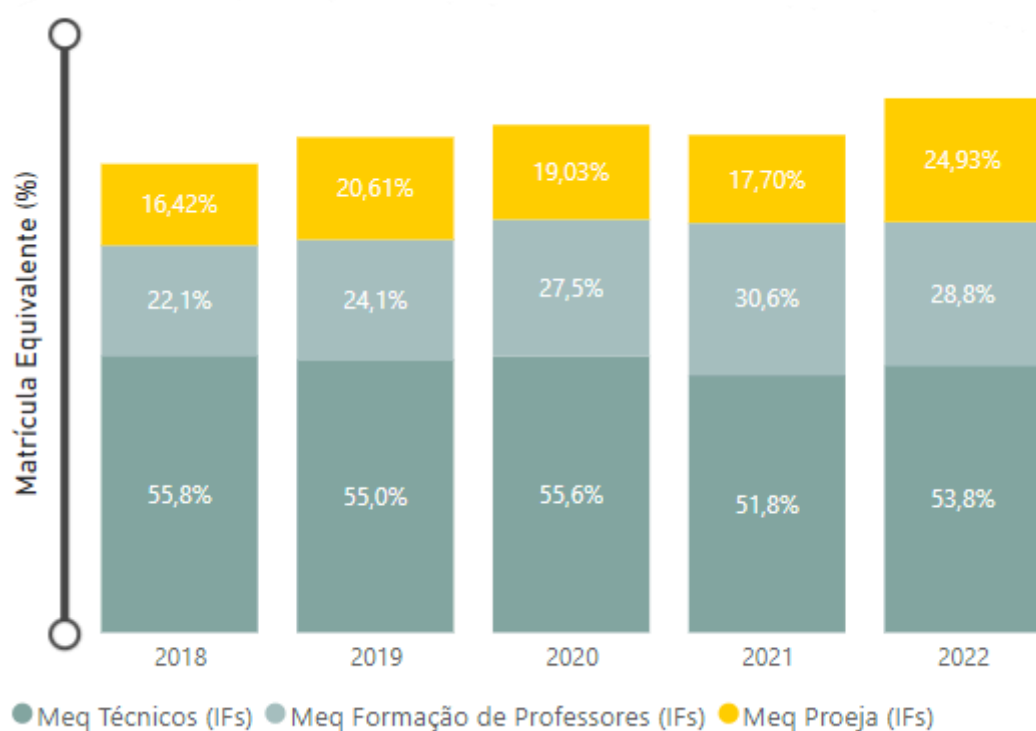
Categoria	Curso
Licenciatura	Licenciatura em Pedagogia Bilingue
	Licenciatura em Dança
Bacharelado	Bacharelado em Engenharia Civil

Fonte: Instituto Federal de Goiás (2023).

Além dos cursos regulares acima, de acordo com o Guia de Cursos - IFG, há ainda no câmpus a oferta do Mestrado Profissional em Artes.

Em relação ao cumprimento dos percentuais legais de oferta de vagas, o Câmpus atendia aos índices, conforme dados do POCV: 54,2% da capacidade correspondia aos cursos técnicos; 30,3% à formação de professores; 26,0% ao Proeja; e 15,6% a outros cursos. Entretanto, segundo a Plataforma Nilo Peçanha (Figura 5), os percentuais para o ano de 2021 foram: 51,8% para cursos técnicos, 30,6% para formação de professores e 17,7% para o Proeja.

Figura 5 - Percentuais de matrícula equivalente do Câmpus Aparecida de Goiânia

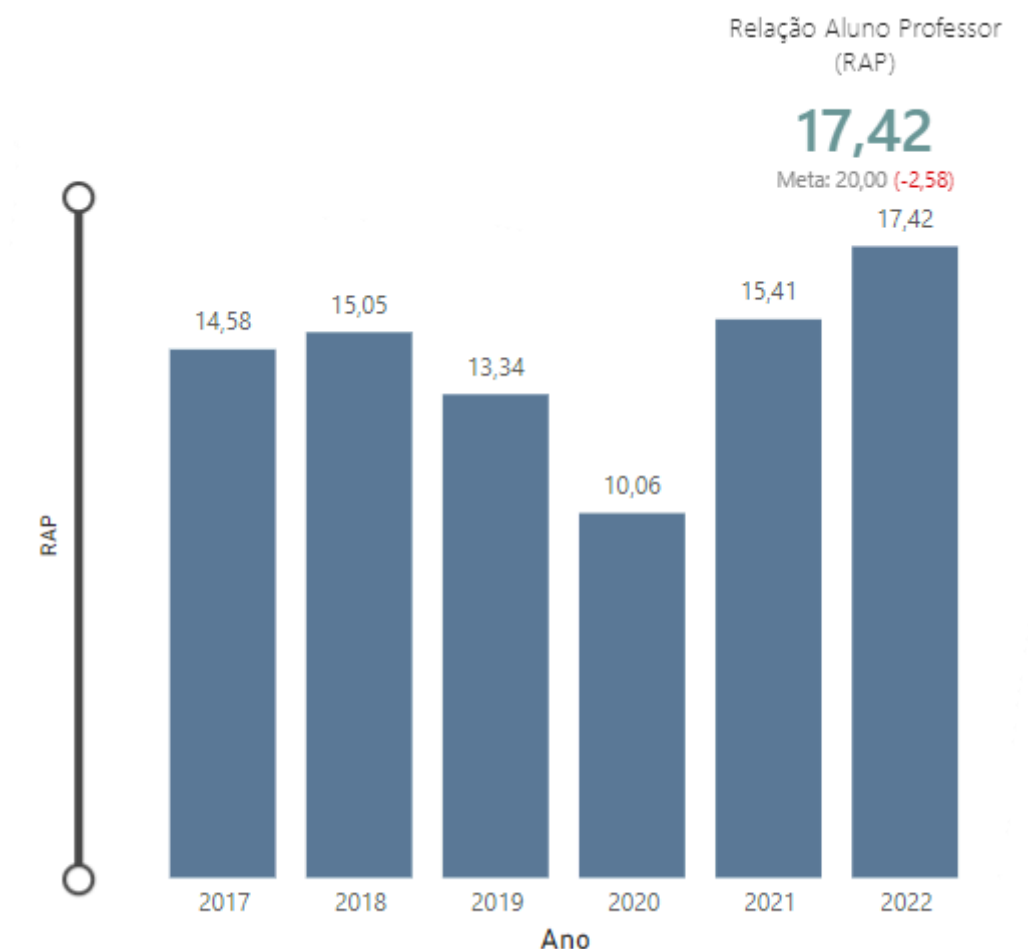


Fonte: Brasil (2024).

Com a proposta em questão, o Câmpus espera que a oferta de vagas seja de 46,49% para os cursos técnicos, 26,61% para a formação de professores, 17,59% para o Proeja e atinja 20,2% de Relação Aluno Professor.

O Câmpus apresentou no estudo um índice de 15,1 para a RAP do ano base de 2021. Em nova extração realizada no mês de fevereiro de 2024 da PNP, o índice para o mesmo período foi de 15,41. Na série histórica de 2017 a 2022, o Câmpus apresentou índices abaixo da meta de 20,00 alunos por professor.

Figura 6 - Série histórica da RAP do Câmpus Aparecida de Goiânia



Fonte: Brasil (2024b).

A partir do levantamento realizado no POCV, foi observada a necessidade de um investimento superior a três milhões de reais para a estruturação dos laboratórios já existentes. A maior demanda apresentada foi para a área técnica dos Cursos de Edificações e Bacharelado em Engenharia Civil, para a qual seria necessário um investimento na ordem de R\$ 1.645.188,18. Os docentes da área técnica de infraestrutura afirmaram que os alunos concluintes estavam saindo da instituição sem a devida formação prática/técnica. Esse mesmo questionamento foi apontado por outras áreas técnicas.

A área de Modelagem do Vestuário foi a segunda na lista de investimento para a estruturação dos laboratórios com valor estimado de R\$ 775.770,72, seguido do Laboratório de Física e Matemática (R\$ 379.170,86) e da área técnica de Alimentos (R\$ 246.686,09). Para as demais áreas/laboratórios o empenho financeiro

para a aquisição de equipamentos e insumos ficaria abaixo de R\$ 100.000,00. Essas e outras informações mais detalhadas podem ser encontradas no Anexo B.

4 Cidade de Goiás

No estudo de 2021, o Câmpus da Cidade de Goiás apresentou a proposta de aumento do número de vagas do curso de Bacharelado em Cinema de 36 para 40. O momento pelo qual passa o câmpus aponta para um alto grau de risco de se implementar, de imediato, propostas que alterem muito a oferta atual.

O estudo indicou que uma comissão realizará o aprofundamento da proposta de implementação do Curso de Bacharelado em Engenharia Civil. Adicionalmente, buscarão a articulação entre o câmpus e a reitoria no intuito de garantir os recursos necessários para a efetiva implantação da proposta.

Verticalização dos cursos existentes: técnico em agroecologia com bacharelado em agronomia, técnico integrado em produção de áudio e vídeo e técnico integrado em artesanato EJA, com bacharelado em cinema e audiovisual e Licenciatura em artes visuais. Técnico em edificações não verticaliza.

Os eixos atuais disponibilizados pelo Câmpus são: infraestrutura, produção cultural e design, e recursos naturais. Sem previsão de criação de novos eixos.

Quadro 4 – Distribuição dos cursos regulares do Câmpus Cidade de Goiás

Eixo	Curso
Recursos Naturais	Técnico Integrado ao Ensino Médio em Agroecologia
Infraestrutura	Técnico Integrado ao Ensino Médio em Edificações
Produção Cultural e Design	Técnico Integrado ao Ensino Médio em Artesanato na Modalidade de EJA
	Técnico Integrado ao Ensino Médio em Produção de Áudio e Vídeo

Categoria	Curso
Licenciatura	Licenciatura em Artes Visuais
Bacharelado	Bacharelado em Agronomia
	Bacharelado em Cinema e Audiovisual

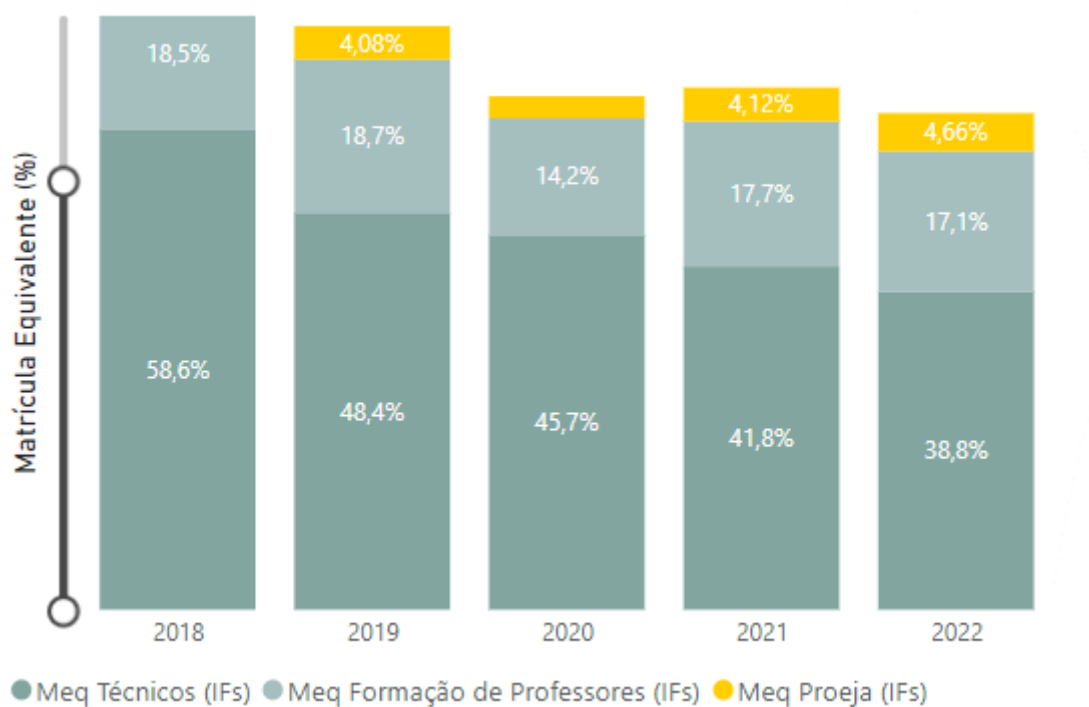
Fonte: Instituto Federal de Goiás (2023).

Em consulta ao Guia de Curso - IFG, não consta mais a informação de oferta no câmpus dos cursos Técnico Integrado ao Ensino Médio em Edificações e Técnico Integrado ao Ensino Médio em Artesanato na Modalidade de EJA.

Em relação ao atendimento aos percentuais legais, o Câmpus não disponibilizou tal informação em seu POCV. Segundo a Plataforma Nilo Peçanha

(Figura 7), os percentuais para o ano de 2021 foram: 41,8% cursos técnicos; 17,7% formação de professores; Proeja 4,12%.

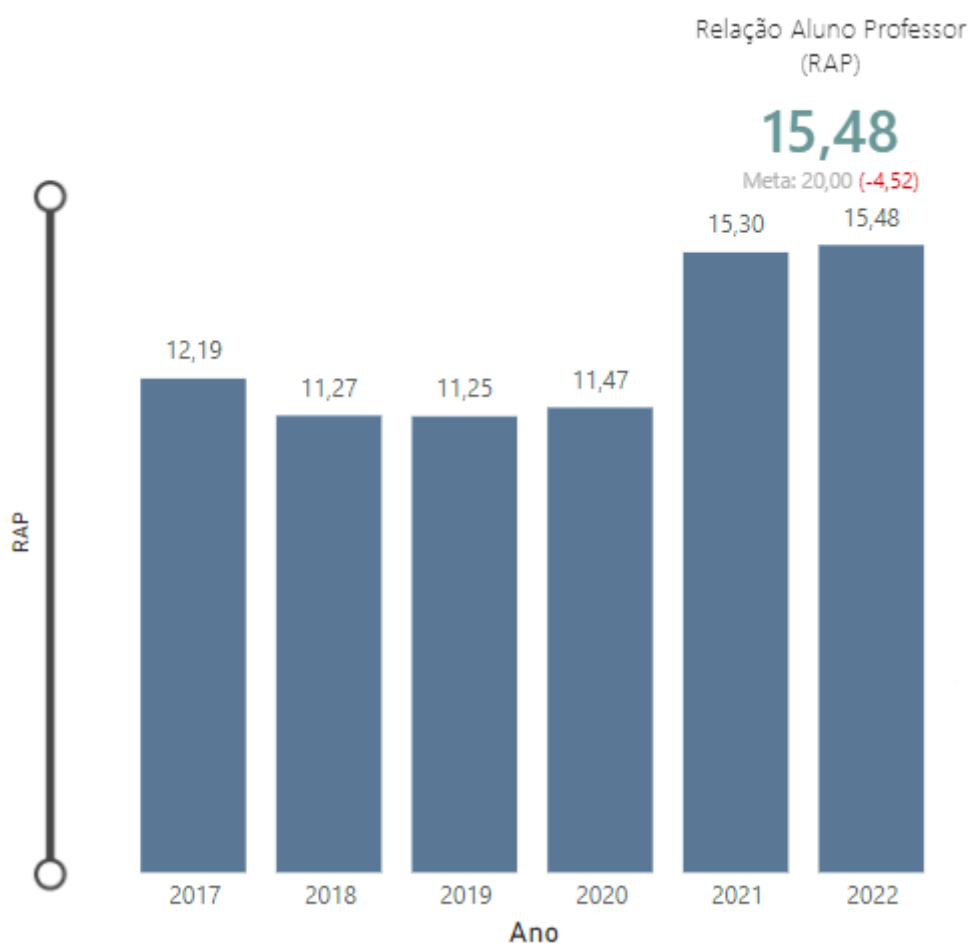
Figura 7 - Percentuais de matrícula equivalente do Câmpus Cidade de Goiás



Fonte: Brasil (2024).

Referente à RAP, o índice demonstrado no estudo foi de 12,7 para o ano base de 2021. Em nova consulta à PNP no mês de fevereiro de 2024, o índice encontrado foi de 15,30. Na série histórica de 2017 a 2022, o Câmpus apresenta índices abaixo da meta de 20,00 alunos por professor.

Figura 8 - Série histórica da RAP do Câmpus Cidade de Goiás



Fonte: Brasil (2024b).

A despeito deste índice, o estudo ressaltou a importância de se considerar as particularidades da região em que o Câmpus está inserido. Nesse contexto, enfatizou que insere-se em uma área historicamente caracterizada por migrações e êxodo, com uma predominância de estudantes provenientes de baixa renda, tornando-os social e economicamente vulneráveis.

Em 2019, o índice de eficiência acadêmica revelou-se inferior a 50%, sendo os cursos de bacharelado e licenciatura os que apresentaram as taxas mais baixas. A constatação do estudo é de que isso apontaria para possíveis desafios de natureza técnica, acadêmica e/ou institucional. Os números indicaram que apenas 42,67% dos estudantes concluíram o ciclo de estudos, enquanto 47,84% abandonaram e 9,48% foram retidos. O indicador mais representativo refere-se aos cursos técnicos.

5 Formosa

No relatório de agosto de 2021, o câmpus de Formosa apresenta diversas propostas de inclusão e alteração de cursos, as quais são tratadas como recomendações. Entre as propostas, destaca-se a reorganização dos cursos da modalidade de Educação de Jovens e Adultos, com a redução do tempo de conclusão para três anos. Além disso, insta pelo desenvolvimento de uma Política de Permanência, que inclua ações como a criação de um refeitório comunitário, quadra de esporte, vestiários e espaços de convivência. Também está indicado o acompanhamento de egressos, com estudos sobre sua integração no mundo do trabalho; a reorganização das matrizes dos cursos para o compartilhamento de disciplinas entre cursos de mesmo nível, especialmente nas Licenciaturas e nos Ensinos Médios; e a organização dos cursos próximos à carga horária mínima exigida.

Sobre a verticalização dos cursos existentes, o estudo aponta que o único curso que não se verticaliza formalmente na atualidade seria o Técnico Integrado em Biotecnologia. No entanto, na prática, esse curso se aproximaria, em termos de docentes e de laboratórios, do curso de Licenciatura em Ciências Biológicas.

Quadro 5 – Distribuição dos cursos regulares do Câmpus Formosa

Eixo	Curso
Ambiente e Saúde	Técnico Integrado ao Ensino Médio em Biotecnologia
Informação e Comunicação	Superior de Tecnologia em Análise e Desenvolvimento de Sistemas
	Técnico Integrado ao Ensino Médio em Manutenção e Suporte em Informática na Modalidade de EJA
Infraestrutura	Técnico Integrado ao Ensino Médio em Edificações na Modalidade de EJA
	Técnico Integrado ao Ensino Médio em Saneamento

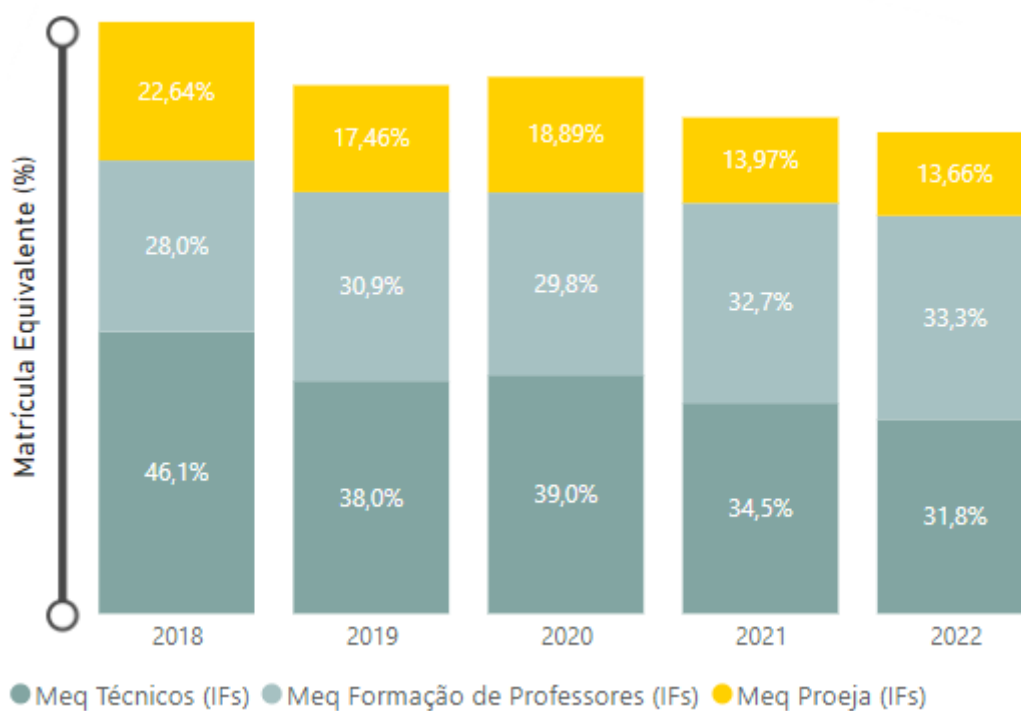
Categoria	Curso
Licenciatura	Licenciatura em Ciências Biológicas
	Licenciatura em Ciências Sociais
Bacharelado	Bacharelado em Engenharia Civil

Fonte: Instituto Federal de Goiás (2023).

De acordo com o Guia de Cursos - IFG, o câmpus também oferta os cursos *latu sensu* de Especialização em Educação para a Cidadania e Especialização em Tecnologia e Educação no Cerrado.

Em relação ao atendimento aos percentuais legais, o câmpus de Formosa atualmente não atende plenamente. Os dados apresentados pelo Campus indicam que 38,37% dos estudantes estão matriculados em Ensino Médio integrado nas modalidades EJA ou integral; 28,1% em cursos de formação de professores em Licenciatura; 27,78% em bacharelado em Engenharia e Tecnológico em ADS; e 5,55% em cursos de Especialização, em formato presencial e EaD. Entretanto, segundo a Plataforma Nilo Peçanha (Figura 9), em 2021, o câmpus apresentou percentuais de 34,5% para cursos técnicos, 32,7% para Formação de Professores e 13,97% para Proeja.

Figura 9 - Percentuais de matrícula equivalente do Câmpus Formosa



Fonte: Brasil (2024).

Quanto aos eixos atuais e propostos, o câmpus informou que opera atualmente com quatro eixos, sendo eles: Informação e Comunicação, Infraestrutura, Ambiente e Saúde, e Desenvolvimento Educacional e Social.

1. Informação e Comunicação (Tec. Int. EJA em Manutenção e Suporte em Informática e Tecnológico em Análise e Desenvolvimento de Sistemas);
2. Infraestrutura (Bacharelado em Engenharia Civil, Tec. Integrado em Saneamento Ambiental e Tec. Integrado EJA em Edificações);
3. Ambiente e Saúde (Tec. Integrado em Biotecnologia);
4. Desenvolvimento Educacional e Social (Licenciaturas em Ciências Biológicas e Ciências Sociais, Especialização Educação para Cidadania).

Sobre a RAP, a extração feita à época do estudo (2021) indicava o índice de 16,4. Em nova consulta, no mês de fevereiro de 2024, o valor encontrado foi de 18,29%. A série histórica (figura 10) demonstra que o Câmpus elevou sua RAP no último ano para 1,26 acima da meta.

Figura 10 - Série histórica da RAP do Câmpus Formosa



Fonte: Brasil (2024b).

O estudo também aborda a necessidade imediata do Câmpus Formosa operar com seu quadro de professores completo, com 70 docentes em efetivo exercício, conforme as maiores carências atuais e apreciação da comunidade acadêmica. Além disso, sinaliza-se a necessidade de aumento da demanda por novos códigos de vaga, considerando que o câmpus estaria em processo de implementação de um novo curso de Pós-Graduação *lato sensu*, Especialização em Tecnologia e Educação do Cerrado (atualmente em andamento).

6 Goiânia

O Câmpus Goiânia não encaminhou os estudos do plano de oferta de cursos e vagas. Conforme dados da Proen, o câmpus oferta 29 cursos regulares distribuídos em nove eixos.

Quadro 6 – Distribuição dos cursos regulares do Câmpus Goiânia

Eixo	Curso
Ambiente e Saúde	Técnico Integrado ao Ensino Médio em Controle Ambiental
Controle e Processos Industriais	Técnico Integrado ao Ensino Médio em Eletrônica
	Técnico Integrado ao Ensino Médio em Eletrotécnica
	Técnico Subsequente em Eletrotécnica
	Técnico Subsequente em Mecânica
Recursos Naturais	Técnico Integrado ao Ensino Médio em Mineração
	Técnico Subsequente em Mineração
Turismo, Hospitalidade e Lazer	Técnico Integrado ao Ensino Médio em Gastronomia na modalidade EJA
Informação e Comunicação	Técnico Integrado ao Ensino Médio em Telecomunicações
	Técnico Integrado em Desenvolvimento de Sistemas na modalidade EJA
Infraestrutura	Técnico Integrado ao Ensino Médio em Edificações
	Técnico Integrado ao Ensino Médio em Transporte Rodoviário na modalidade EJA
	Técnico Subsequente em Agrimensura
Produção Cultural e Design	Técnico Integrado ao Ensino Médio em Instrumento Musical

Categoria	Curso
Licenciatura	Licenciatura em História
	Licenciatura em Letras
	Licenciatura em Matemática
	Licenciatura em Física
	Licenciatura em Música
Bacharelado	Bacharelado em Engenharia Ambiental e Sanitária
	Bacharelado em Engenharia de Controle e Automação
	Bacharelado em Engenharia Elétrica
	Bacharelado em Engenharia Mecânica
	Bacharelado em Turismo
	Bacharelado em Sistemas de Informação
	Bacharelado em Engenharia Civil
	Bacharelado em Engenharia de Transportes
	Bacharelado Engenharia Cartográfica e de Agrimensura
	Bacharelado em Química

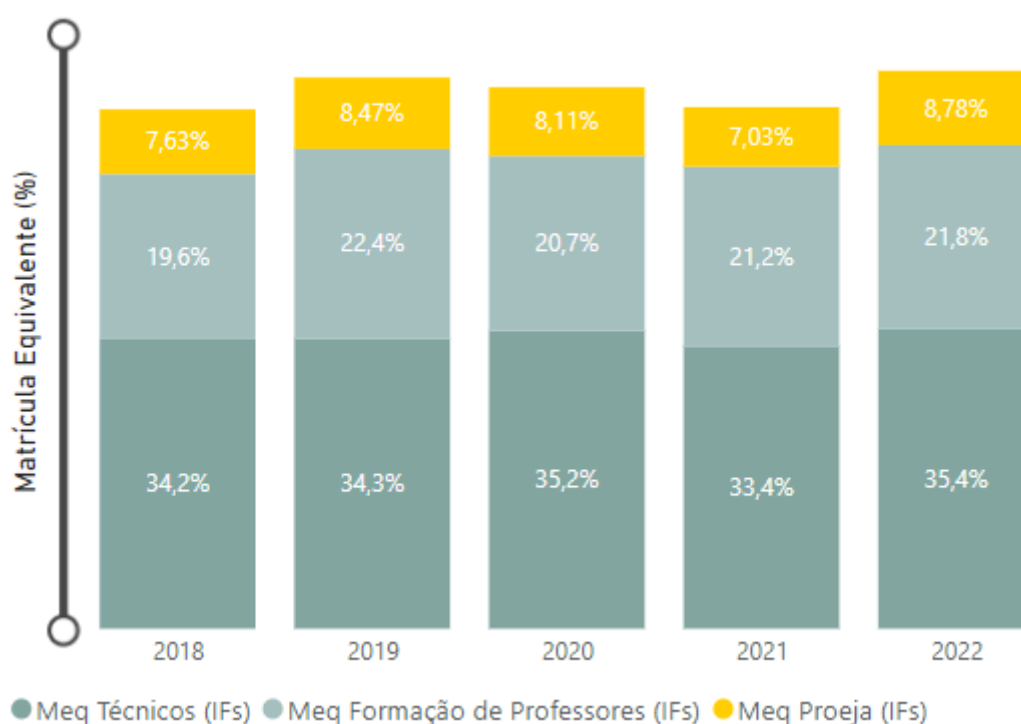
Fonte: Instituto Federal de Goiás (2023).

De acordo com o Guia de Cursos - IFG, o O câmpus oferece os cursos *latu sensu* de Especialização em Gestão dos Serviços de Hospitalidade; Especialização em Inteligência Artificial Aplicada; Especialização em Matemática; Especialização em Políticas e Gestão da Educação Profissional e Tecnológica e Especialização em

Telecomunicações: Prédios Inteligentes. Ademais, consta a oferta do Mestrado Acadêmico em Educação e do Mestrado Profissional em Tecnologia, Gestão e Sustentabilidade

Com relação ao atendimento dos percentuais legais de matrícula equivalente, conforme a Plataforma Nilo Peçanha, o campus apresenta índices dos cursos Técnicos (meta: 50%) e de Proeja (meta: 10%) abaixo dos índices recomendados.

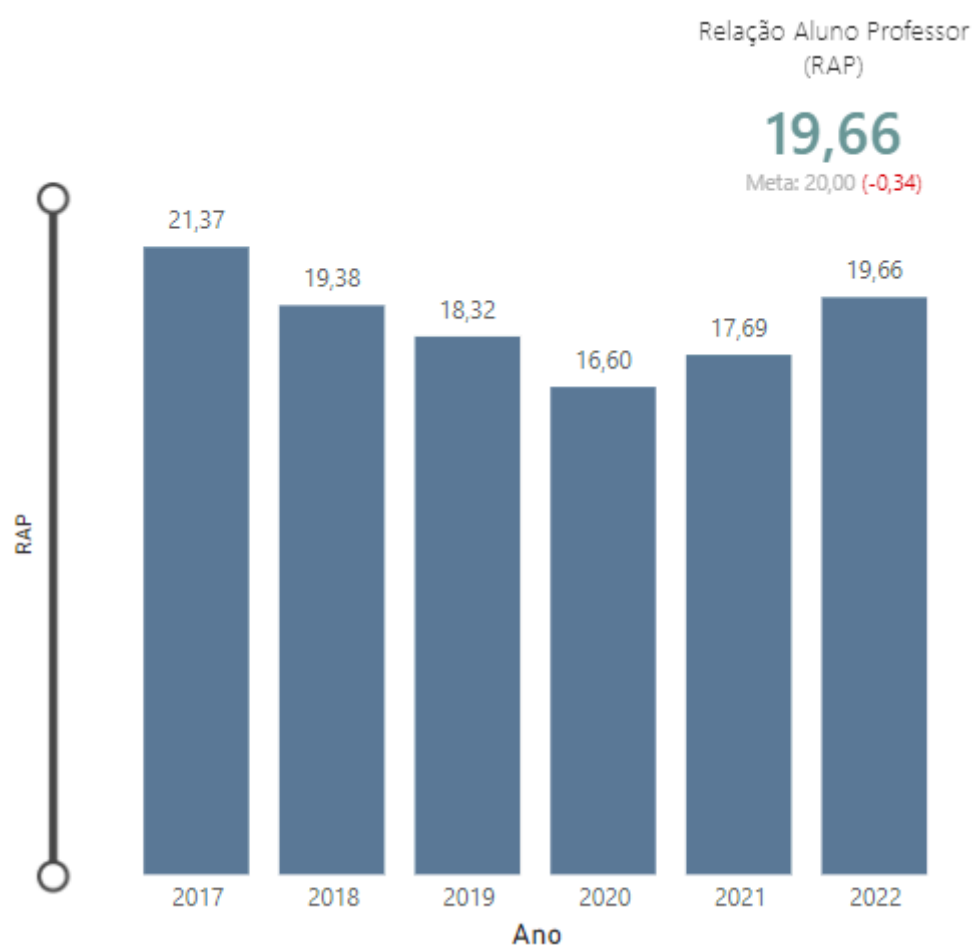
Figura 11 - Percentuais de matrícula equivalente do Câmpus Goiânia



Fonte: Brasil (2024).

Em nova extração realizada no mês de fevereiro de 2024 da PNP, sobre a RAP, a série histórica extraída demonstra que o Câmpus fechou o último ano base de 2022 próximo à meta de 19,66.

Figura 12 - Série histórica da RAP do Câmpus Goiânia



Fonte: Brasil (2024b).

7 Goiânia Oeste

No estudo apresentado de 2023, o Câmpus Goiânia Oeste expressou as seguintes propostas de inclusão e alteração de cursos:

1. Criação do Curso Técnico em Estética, com a extinção gradual ou interrupção temporária do Curso Técnico em Vigilância em Saúde
2. Implantação do Curso de Especialização Técnica de Enfermagem em Gerontologia (já em andamento);
3. Criação do Bacharelado em Enfermagem, como possibilidade de verticalização dos cursos técnicos da área da saúde do Câmpus;
4. Criação do curso de Especialização em Educação, Saúde e Sociedade.

As proposições versam quanto a criação do Bacharelado em Enfermagem, como possibilidade de verticalização dos cursos técnicos da área da saúde do Câmpus. Os eixos atuais disponibilizados pelo Câmpus são: Desenvolvimento educacional e social; e Ambiente e Saúde. A implantação dos novos cursos culminará na ampliação de mais uma área do conhecimento para o Câmpus Goiânia Oeste, a área Fisioterapia/Tecnólogo em Estética, do Curso Técnico em Estética.

Quadro 7 – Distribuição dos cursos regulares do Câmpus Goiânia Oeste

Eixo	Curso
Ambiente e Saúde	Técnico Integrado ao Ensino Médio em Enfermagem na Modalidade de Educação de Jovens e Adultos
	Técnico Integrado em Análises Clínicas
	Técnico Integrado em Nutrição e Dietética
	Técnico Integrado em Vigilância em Saúde

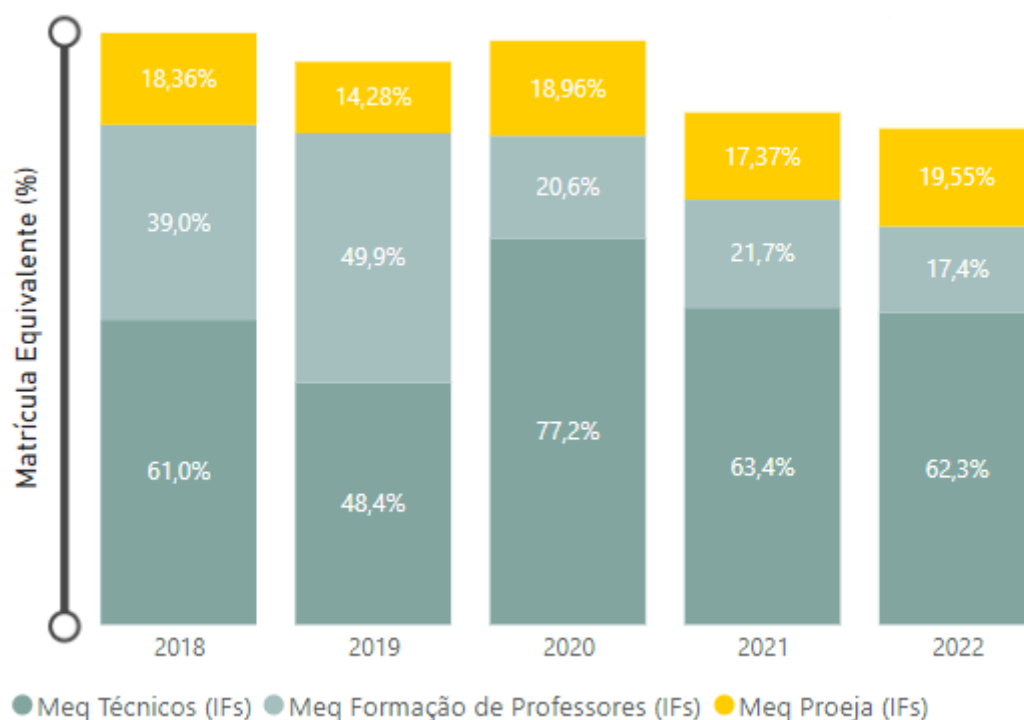
Categoria	Curso
Licenciatura	Licenciatura em Pedagogia

Fonte: Instituto Federal de Goiás (2023).

Em relação ao atendimento aos percentuais legais, o Câmpus expõe os dados relativos ao ano de 2021, exarados da seguinte maneira: “Da Capacidade de Matrículas-equivalentes previstas, 64,4% das vagas estão destinadas aos Cursos Técnicos e 35,6% para curso de Formação de Formadores. Do percentual de 64,4% para os Cursos Técnicos, 22,3% pertencem à Educação de Jovens e Adultos e

42,1% para os Cursos Técnicos Integrados em Horário Integral”. Segundo a Plataforma Nilo Peçanha (Figura 13), os percentuais para o ano de 2021 foram: 63,4% de vagas para cursos técnicos; 21,7% em cursos de formação de professores e 17,37% Proeja, não atendendo plenamente as exigências legais, carecendo incremento nos cursos destinados à formação de professores.

Figura 13 - Percentuais de matrícula equivalente do Câmpus Goiânia Oeste



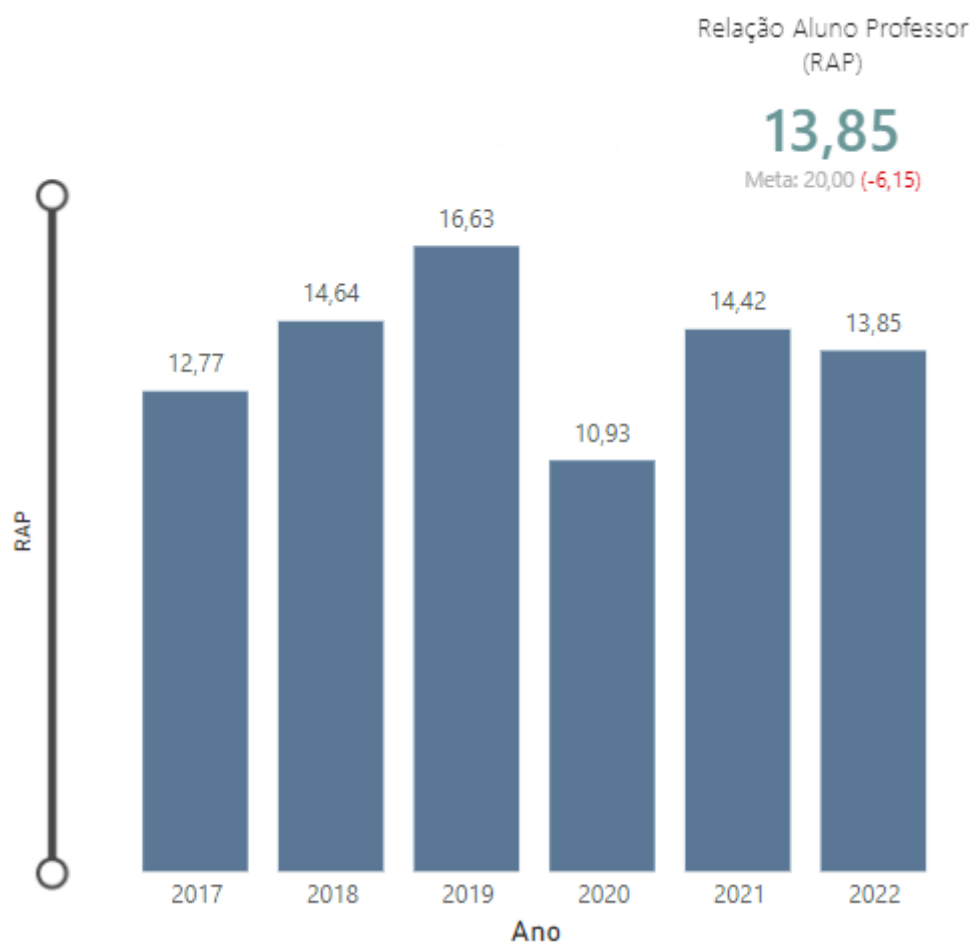
Fonte: Brasil (2024).

Foi demonstrado no POCV que o Câmpus Goiânia Oeste enfrenta a complexidade da expansão, considerando a premissa de verticalização dos eixos tecnológicos em um câmpus ainda em desenvolvimento, com necessidades urgentes de ampliação de sua equipe de servidores e a finalização da construção fs estrutura física definida no projeto de implantação. O impacto da implantação dos novos cursos culminará na ampliação de mais uma área do conhecimento para o Câmpus, a área Fisioterapia/Tecnólogo em Estética, do Curso Técnico em Estética, com a necessidade de contratação de docentes para essa área e, também, para outras áreas já em atividade, para atender aos demais novos cursos.

O estudo apontou uma Taxa de Eficiência (Tef), em 2021, de 84,6%. Também informou uma RMP de 12,4. Com relação à RAP, o índice descrito foi de 14,7. Em

nova extração realizada no mês de fevereiro de 2024 da PNP, sobre a RAP, a série histórica extraída de 2017 a 2022 demonstra que o Câmpus apresenta índices abaixo da meta de 20,00 alunos por professor.

Figura 14 - Série histórica da RAP do Câmpus Goiânia Oeste



Fonte: Brasil (2024b).

8 Inhumas

No estudo apresentado de 2021, o Câmpus Inhumas avaliou diversos cenários, sendo que aqueles atingiram os melhores percentuais de atendimento aos indicadores recomendados para cursos técnicos foram os que ampliaram a oferta de vagas nesses cursos, envolvendo a manutenção do Técnico Integrado ao Ensino Médio em Agroindústria, a implantação do Técnico Subsequente em Programação de Jogos Digitais e do Técnico Integrado ao Ensino Médio em Alimentos (cenário 13) ou a manutenção do Técnico Integrado ao Ensino Médio em Agroindústria e a implantação do Técnico Subsequente em Programação de Jogos Digitais e Técnico Subsequente em Alimentos (cenário 14).

Foram projetados 14 cenários diferentes para a oferta de cursos e vagas, incluindo a implantação de novos cursos e/ou a extinção de cursos existentes, porém nenhum conseguiu atingir todos os percentuais de distribuição de oferta de vagas recomendados pela legislação vigente, somente 2 ficaram com percentual de oferta de vagas acima de 45% (cenário 13 e 14).

Em seu Anexo B (p. 21), o câmpus informou ofertar os cursos de Bacharelado em Sistema de Informação, Bacharelado em Engenharia de Software e Bacharelado em Ciência e Tecnologia de Alimentos; Técnico Integrado ao Ensino Médio em Informática para Internet, Técnico Integrado ao Ensino Médio em Agroindústria, Técnico Integrado ao Ensino Médio em Química e Técnico Integrado ao Ensino Médio em Panificação (EJA); Licenciatura em Química; Especialização em Docência na Educação Básica e Profissional (Pós-graduação *lato sensu*) e Especialização em Docência na Educação Profissional, Técnica e Tecnológica (Pós-graduação *lato sensu* - Polo EaD). Em consulta ao Guia de Cursos - IFG, não consta nem o primeiro nem o último curso.

Quadro 8 – Distribuição dos cursos regulares do Câmpus Inhumas

Eixo	Curso
Informação e Comunicação	Técnico Integrado ao Ensino Médio em Informática para Internet
Produção Alimentícia	Técnico Integrado ao Ensino Médio em Agroindústria
	Técnico Integrado ao Ensino Médio em Panificação na modalidade EJA
Produção Industrial	Técnico Integrado ao Ensino Médio em Química

Categoria	Curso
Licenciatura	Licenciatura em Química
Bacharelado	Bacharelado em Engenharia de Software
	Bacharelado em Ciência e Tecnologia de Alimentos

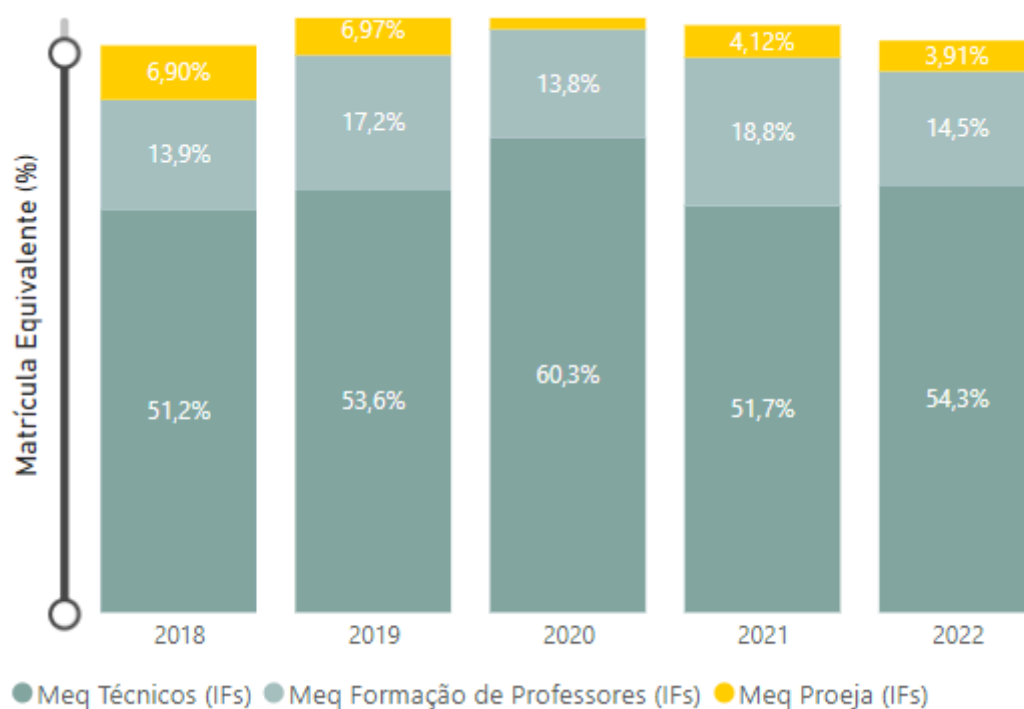
Fonte: Instituto Federal de Goiás (2023).

O estudo realizado pelo câmpus destacou a necessidade de redirecionamento da oferta de cursos e vagas, bem como das atividades desenvolvidas a fim de atender às recomendações mínimas dos indicadores legais, o arranjo produtivo local e os interesses da comunidade, apresentando potencial de atendimento, porém são necessários estudos mais direcionados e aprofundados para definição aparente das propostas a serem implementadas.

O curso de Licenciatura em Educação Física é uma possibilidade de oferta na área de formação de professores. O Câmpus possui infraestrutura parcial que poderia atender este curso, sendo necessário a contratação de docentes extras nesta área.

Em relação ao atendimento aos percentuais legais, o Câmpus não atende plenamente, carecendo incremento nos cursos de formação de professores e cursos voltados à educação de jovens e adultos. Nos dados disponibilizados no POCV tomando como ano base 2019, o Câmpus Inhumas ofertou 53,7% de vagas nos cursos técnicos; 14,4% em cursos de formação de professores; e 7,2% em EJA. Entretanto, segundo nova extração de dados da Plataforma Nilo Peçanha (Figura 15), realizada em fevereiro de 2024, os percentuais para o mesmo ano foram 53,6% de vagas para cursos técnicos; 17,2% formação de professores e 6,97% Proeja.

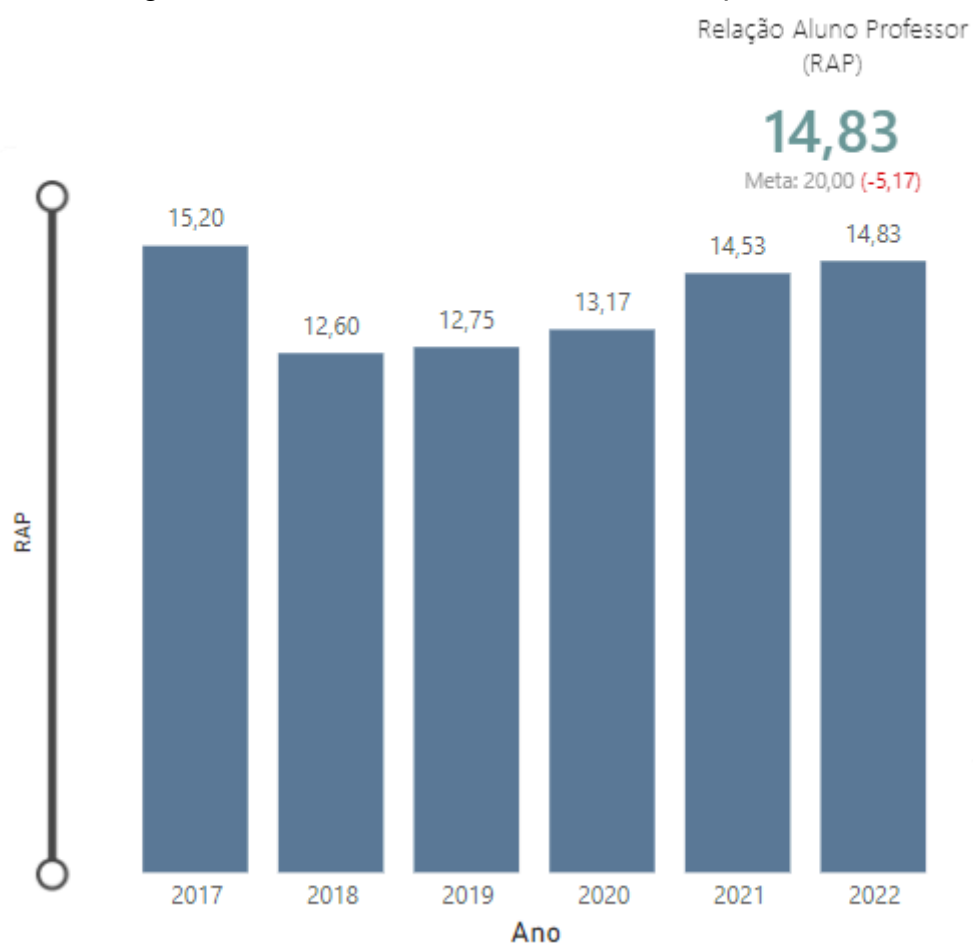
Figura 15 - Percentuais de matrícula equivalente do Câmpus Inhumas



Fonte: Brasil (2024).

No mesmo estudo o campus apontou que a quantidade de alunos matriculados por professor (RAP) do câmpus Inhumas foi de 12,69 (ano base 2019). Já em nova consulta à PNP, no mês de fevereiro de 2024, há o índice de 12,75 para o mesmo ano. Na série histórica de 2017 a 2022, o Câmpus apresenta índices abaixo da meta de 20,00 alunos por professor.

Figura 16 - Série histórica da RAP do Câmpus Inhumas



Fonte: Brasil (2024b).

9 Itumbiara

No estudo apresentado de 2021, o Câmpus Itumbiara expôs propostas de inclusão e alteração de cursos:

1. Aumentar o número de vagas ofertadas nos atuais cursos integrados ministrados no Câmpus Itumbiara;
2. Ofertar um novo curso na forma integrada ao ensino médio;
3. Oferta de vagas semestrais para o curso subsequente em Eletrotécnica;
4. Ofertar curso EAD na forma subsequente;
5. Submeter à Capes uma proposta de pós-graduação *strictu sensu*;
6. Ampliar a oferta de cursos FIC

O estudo do câmpus aponta que atualmente o Curso Técnico Integrado ao Ensino Médio em Eletrotécnica e o Curso Técnico Subsequente em Eletrotécnica (além da Especialização em Fontes Renováveis de Energia) verticalizam com o Bacharelado em Engenharia de Controle e Automação e o Bacharelado em Engenharia Elétrica, todos situados no eixo de Controle e Processos Industriais. O Curso Técnico Integrado ao Ensino Médio em Química (além da Especialização em Ensino de Ciências e Matemática) verticalizam com a Licenciatura em Química, situados no eixo de Produção Industrial. Já o Curso Técnico Integrado ao Ensino Médio em Agroindústria na modalidade EJA do eixo de Produção alimentícia não está verticalizado (aparentemente).

Por meio da análise do estudo apresentado pelo Câmpus em seu POCV, sugeriu-se que Itumbiara demandaria profissionais no ramo da Automação Industrial nos próximos anos, pois há um risco iminente da indústria processadora instalada em Itumbiara migrar para próximo dos locais de produção de grãos. Outro elemento que indica a possível mudança da indústria processadora de Itumbiara é em relação à logística do transporte de grãos no Estado. Não obstante, o ramo de informática também demandará de profissionais. O Câmpus não fez menção de quais cursos seriam propostos, sejam aqueles integrados ao ensino médio, os cursos EAD, a proposta *stricto sensu*, tampouco os cursos FICs.

Quadro 9 – Distribuição dos cursos regulares do Câmpus Itumbiara

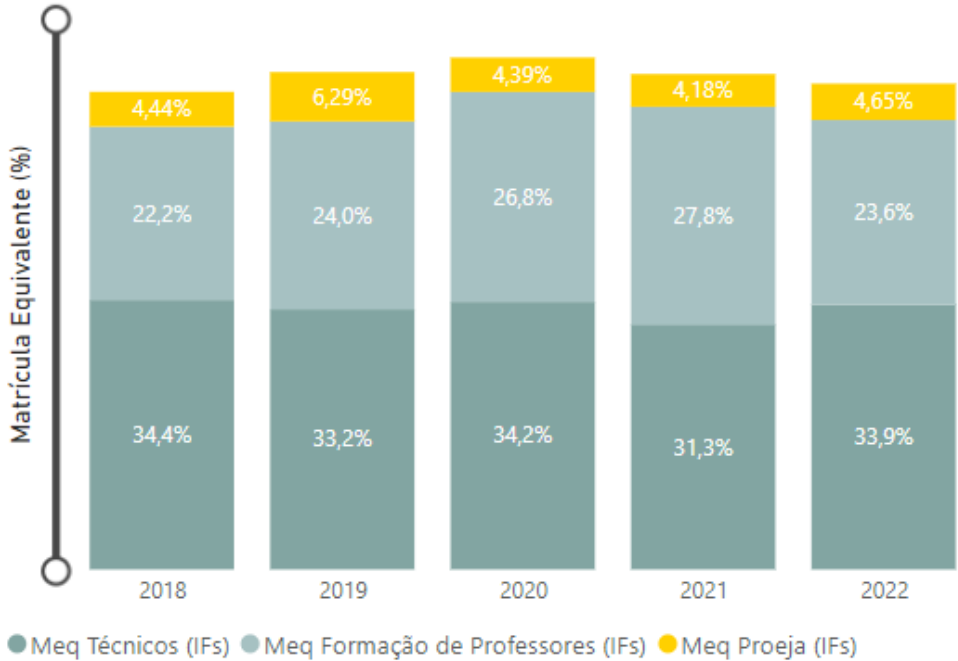
Eixo	Curso
Controle e Processos Industriais	Técnico Integrado ao Ensino Médio em Eletrotécnica
	Técnico Subsequente em Eletrotécnica
Produção Alimentícia	Técnico Integrado ao Ensino Médio em Agroindústria na modalidade EJA
Produção Industrial	Técnico Integrado ao Ensino Médio em Química

Categoria	Curso
Licenciatura	Licenciatura em Química
Bacharelado	Bacharelado em Engenharia de Controle e Automação
	Bacharelado em Engenharia Elétrica

Fonte: Instituto Federal de Goiás (2023).

Em relação ao atendimento aos percentuais legais, o Câmpus não atende plenamente, sendo necessário o aumento de vagas disponibilizadas ao ensino técnico. Os dados disponibilizados no POCV, tomando como ano base 2021, apontam que o Câmpus Itumbiara ofertou 32,2% de vagas destinadas a cursos técnicos; 25,7% em cursos de formação de professores e 9,3% EJA. Entretanto, segundo a Plataforma Nilo Peçanha (Figura 17), dados de fevereiro de 2024, os percentuais para o mesmo ano foram 31,3% de vagas destinadas a cursos técnicos; 27,8% para formação de professores; e 4,18% Proeja.

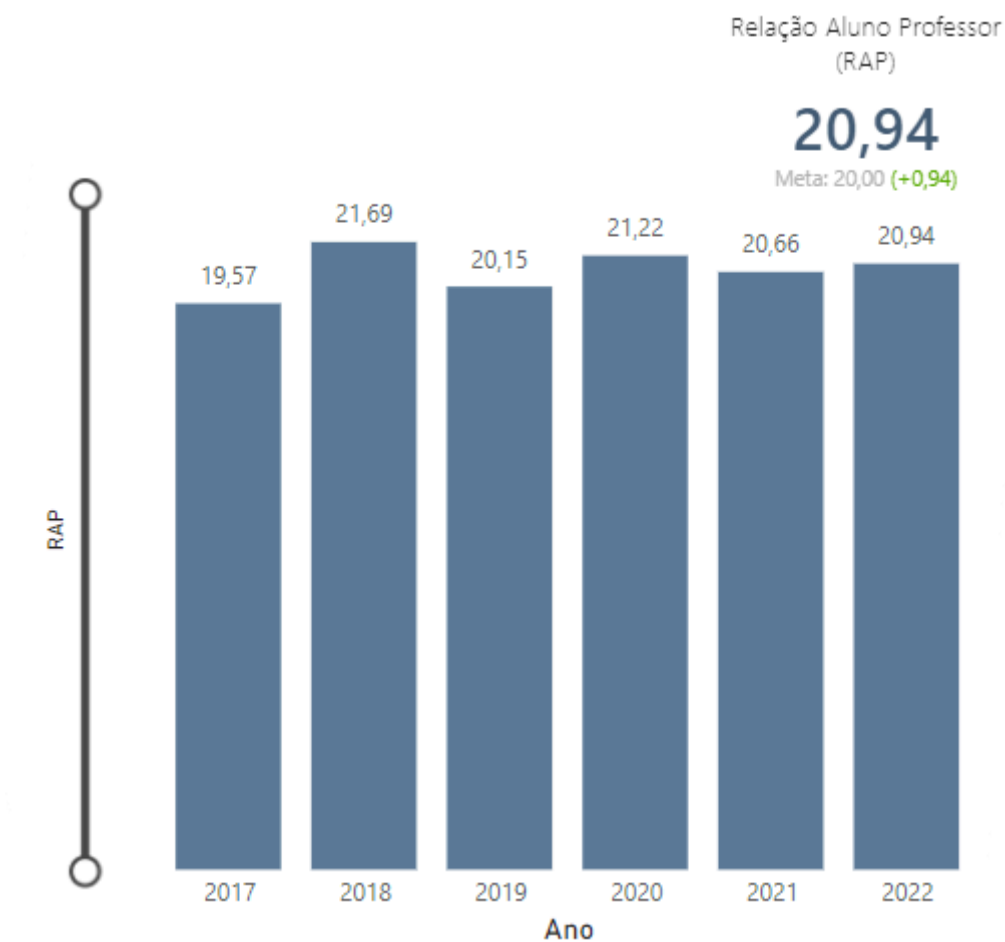
Figura 17 - Percentuais de matrícula equivalente do Câmpus Itumbiara



Fonte: Brasil (2024).

A RAP registrada no estudo foi de 26,9. No entanto, em nova extração realizada no mês de fevereiro de 2024 da PNP, sobre a RAP, de 2018 a 2020, o Câmpus supera a meta de 20,00 alunos por professor.

Figura 18 - Série histórica da RAP do Câmpus Itumbiara



Fonte: Brasil (2024b).

10 Jataí

O câmpus Jataí apresentou a necessidade de migração do curso de Engenharia Elétrica para o horário noturno, visando atender uma parcela significativa de alunos que precisam conciliar seus estudos com o trabalho. Ponderou também que o Curso Técnico Integrado ao Ensino Médio em Secretariado, na modalidade EJA, único no eixo de Gestão e Negócios, não verticaliza. Há, ainda, a proposta de reduzir sua duração de quatro para três anos como forma de diminuir a evasão no curso (já encaminhada à Câmara de Ensino).

Outro estudo para o curso refere-se à mudança de entrada semestral para anual. Indicaram também que há proposta de criação de mais um técnico de eletrotécnica, mas que dependerá de diversos fatores, como infraestrutura e materiais de consumo. O eixo fará um teste inicial com o curso FIC de Instalador Predial de Baixa Tensão para verificação da demanda. Ademais, há a preocupação com a extrapolação da carga horária após a curricularização da extensão e a possível demanda de abertura de cursos FIC.

Em termos de verticalização, é possível inferir, por similaridade, que os cursos Técnico Integrado em Edificações e o Técnico Subsequente em Agrimensura verticalizam com o Bacharelado em Engenharia Civil, eixo de Infraestrutura. O Técnico Integrado em Manutenção e Suporte em Informática verticaliza com o Superior de Tecnologia em Análise e Desenvolvimento de Sistemas, eixo de Informação e Comunicação. O curso técnico integrado de Eletrotécnica verticaliza com o curso de Bacharelado em Engenharia Elétrica, eixo de Controle e Processos Industriais. Por fim, o Técnico Integrado em Secretariado (eixo de Gestão e Negócios), na modalidade EJA, não apresenta verticalização.

Quanto à criação de novos cursos, essa proposta dependerá de fatores como material de consumo para laboratórios específicos, infraestrutura (salas de aula) e a disponibilidade de um técnico de eletrotécnica. Não obstante, o estudo aponta que o eixo Desenvolvimento Educacional e Social, o qual englobaria o Mestrado e o Doutorado em Ensino de Ciências e Matemática, não planeja criar novos cursos no momento, dado que a carga horária foi ajustada devido a mudanças na matriz da Licenciatura em Física, conforme exigências legislativas. Além disso, algumas disciplinas dos cursos de bacharelado em Engenharia Civil e Engenharia Elétrica, originalmente anuais, agora são oferecidas semestralmente.

Quadro 10 – Distribuição dos cursos regulares do Câmpus Jataí por eixos.

Eixo	Curso
Controle e Processos Industriais	Técnico Integrado ao Ensino Médio em Eletrotécnica
Gestão e Negócios	Técnico Integrado ao Ensino Médio em Secretariado na modalidade EJA
Informação e Comunicação	Técnico Integrado ao Ensino Médio em Manutenção e suporte em Informática
	Superior de Tecnologia em Análise e Desenvolvimento de Sistemas
Infraestrutura	Técnico Integrado ao Ensino Médio em Edificações
	Técnico Subsequente ao Ensino Médio em Agrimensura

Categoria	Curso
Licenciatura	Licenciatura em Física
Bacharelado	Bacharelado Engenharia Elétrica
	Bacharelado em Engenharia Civil

Fonte: Instituto Federal de Goiás (2023).

Além dos cursos listados acima, consta no Guia de Cursos - IFG a oferta dos cursos Mestrado Profissional em Educação para Ciências e Matemática e do Doutorado Profissional em Educação para Ciências e Matemática.

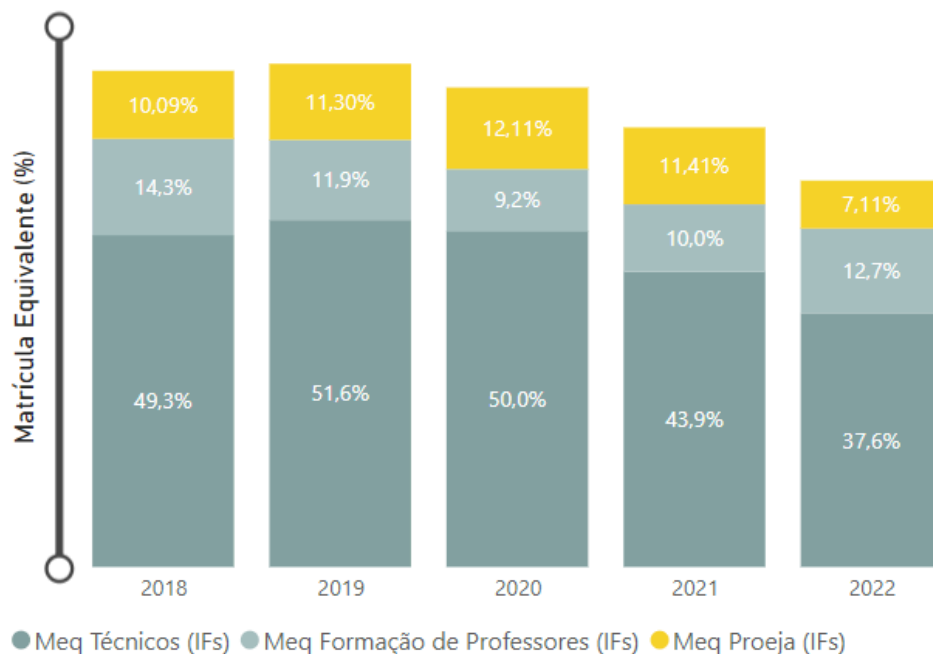
As áreas de Biologia, Química e Linguagens manterão a carga horária atual. O câmpus destaca a necessidade de contratação de professores nas áreas de Desenho, Educação (pelo menos um docente de 20h, sendo justificado devido a migração da matriz curricular), Física, Matemática, Transportes e Hidráulica para atender às demandas dos cursos e manter a qualidade do ensino.

O eixo de Informação e Comunicação possui um curso de pós-graduação *latu sensu* em processo de criação, com o PPC do curso sendo analisado pelas instâncias superiores. No entanto, observa-se, ainda, uma baixa carga horária para os professores vinculados ao eixo, indicando a necessidade de uma nova proposta para um curso regular ou de extensão para adequação da carga horária.

Sobre o eixo de Infraestrutura, o câmpus optou por diminuir a taxa de retenção dos alunos junto aos professores da construção civil, oferecendo disciplinas anuais que historicamente apresentaram taxas mais elevadas de reprovação e desistência ao longo dos anos, na modalidade semestral, tendo em vista que há cinco períodos em andamento, totalizando 150 vagas, contabilizando 187 matrículas ativas à época.

Com relação ao atendimento dos percentuais legais, o câmpus informou no estudo que, em 2021, ofertou 54,1% de suas vagas para cursos técnicos, 14% do total de vagas para a formação de professores e 20,4% para cursos EJA. Entretanto, os dados da PNP apontam 43,9% para Técnicos, 10,0% para Formação de Professores e 11,41% para Proeja.

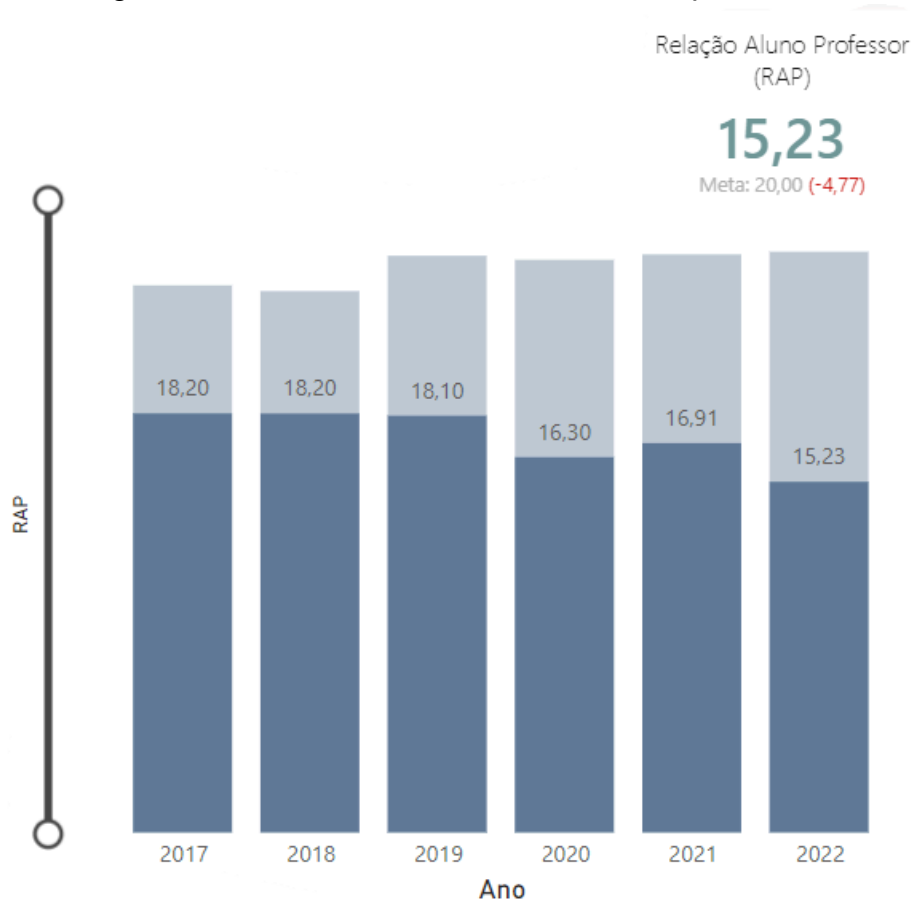
Figura 19 - Percentuais de matrícula equivalente do Câmpus Jataí



Fonte: Brasil (2024).

Os dados do estudo realizado pelo Câmpus apontaram uma RMP de 14,0 e uma RAP de 16,0 (ano base 2021). Nova consulta à PNP, no mês de fevereiro de 2024, apontou índice de 16,91 para o mesmo período. Outrossim, a série histórica, de 2017 a 2022, demonstra que o Câmpus apresenta índices abaixo da meta de 20,00 alunos por professor.

Figura 20 - Série histórica da RAP do Câmpus Jataí



Fonte: Brasil (2024b).

11 Luziânia

O Câmpus Luziânia não encaminhou os estudos do plano de oferta de cursos e vagas. Conforme dados da Proen, o câmpus oferta seis cursos regulares, sendo quatro técnicos e dois superiores. Conforme Guia de Cursos do IFG, o câmpus também oferta dois cursos *lato sensu*: Especialização em Ensino de Ciências e Matemática e Especialização em Fontes Renováveis de Energia.

Quadro 11 – Distribuição dos cursos regulares do Câmpus Luziânia

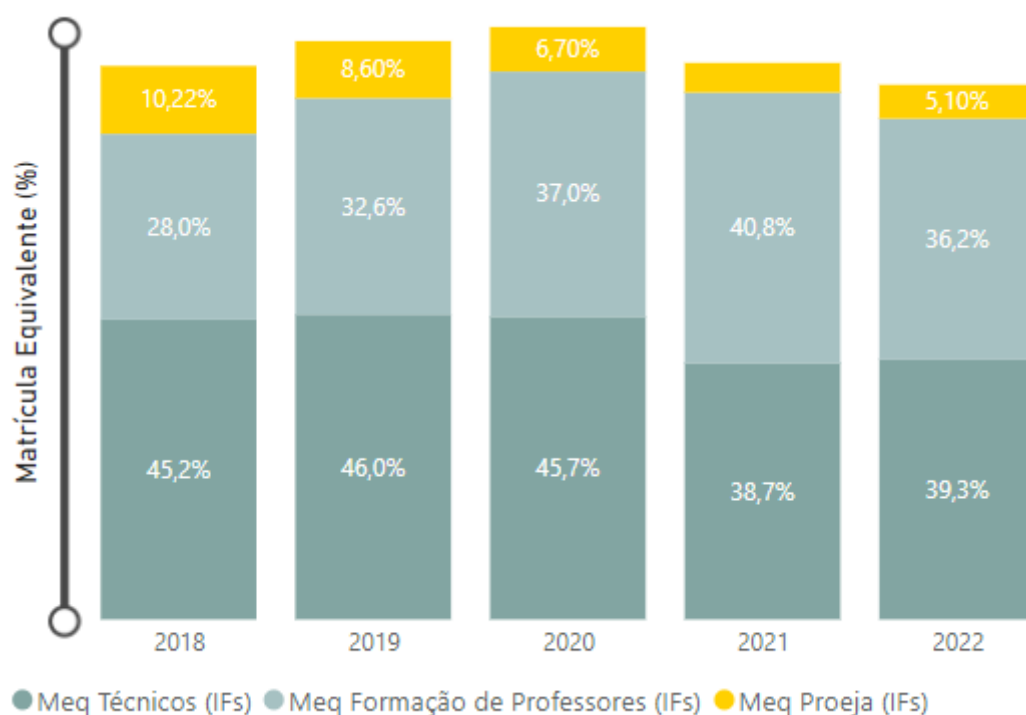
Eixo	Curso
Informação e Comunicação	Técnico Integrado ao Ensino Médio em Informática para Internet
	Técnico Integrado em Manutenção e Suporte em Informática na modalidade EJA
Infraestrutura	Técnico Integrado ao Ensino Médio em Edificações
Produção Industrial	Técnico Integrado ao Ensino Médio em Química

Categoria	Curso
Bacharelado	Bacharelado em Sistemas de Informação
Licenciatura	Licenciatura em Química

Fonte: Instituto Federal de Goiás (2023).

Com relação ao atendimento dos percentuais legais de matrícula equivalente, segundo ano base de 2019, conforme dados de fevereiro de 2024, a Plataforma Nilo Peçanha aponta que 46% de vagas preenchidas com cursos técnicos; 32,6% de formação de professores; e 8,6% Proeja.

Figura 21 - Percentuais de matrícula equivalente do Câmpus Luziânia



Fonte: Brasil (2024).

Sobre a RAP, a série histórica extraída da PNP, no mês de fevereiro de 2024, demonstra que o Câmpus esteve acima da meta de 20,00 alunos por professor nos últimos dois anos.

Figura 22 - Série histórica da RAP do Câmpus Luziânia



Fonte: Brasil (2024b).

12 Senador Canedo

O estudo finalizado em 2022 pelo câmpus Senador Canedo informou acerca da intenção de implantar o curso Subsequente em Refrigeração e Climatização, extinguir a oferta desse curso na modalidade EJA, e implantar o Técnico Integrado em Logística na Modalidade EJA, destacando a possível melhoria na demanda da área básica e, também, desafogamento da área técnica, o que poderia gerar uma melhoria também para a Engenharia de Produção. Além disso, intenta a reorganização da Engenharia de Produção, preenchendo as vagas com as ofertas anuais, mudando para o horário semestral após a implantação dos cursos mencionados anteriormente e do 2º eixo.

O câmpus também pretende implantar, quando as condições permitirem, os cursos de Técnico Integrado ao Meio Ambiente, Subsequente em Eletrotécnica, e Licenciatura em Biologia. Outras propostas, como Técnico em Saúde e Segurança do Trabalho, Manutenção Automotiva, Engenharia Elétrica e Técnico Integrado em Informática, estão em estudo.

Atualmente, o câmpus possui apenas um eixo tecnológico, que é o Controle e Processos Industriais. Todos os cursos existentes pertencem a esse eixo.

Atualmente, o câmpus conta com apenas um eixo tecnológico: Controle e Processos Industriais (CPI). Todos os cursos técnicos oferecidos no câmpus estão vinculados a esse eixo.

Quadro 12 – Distribuição dos cursos do Câmpus Senador Canedo

Eixo	Curso
Controle e Processos Industriais	Técnico Integrado ao Ensino Médio em Automação Industrial
	Técnico Integrado ao Ensino Médio em Mecânica
	Técnico Integrado ao Ensino Médio em Refrigeração e Climatização na modalidade EJA
Categoria	Curso
Bacharelado	Bacharelado em Engenharia de Produção

Fonte: Instituto Federal de Goiás (2023).

Além dos cursos descritos no quadro acima, o câmpus Senador Canedo oferta a Especialização em Docência na Educação Profissional, Técnica e Tecnológica (*lato sensu*).

Por possuir cursos verticalizados no Eixo Controle e Processos Industriais (CPI), o Câmpus Senador Canedo enfatiza que isso proporciona a construção de itinerários formativos para a mobilidade social. Ressalta-se também que os diálogos entre eixos podem ocorrer de forma horizontal; por exemplo, os eixos Produção Industrial e Ambiente e Saúde podem dialogar com o Eixo Controle e Processos Industriais (CPI).

Consta no Anexo D o diálogo sobre a intenção de implantação do curso Técnico em Saúde e Segurança do Trabalho, entretanto, não foi encontrada essa descrição no Catálogo Nacional de Cursos Técnicos. Colocamos abaixo um panorama geral das indicações do estudo:

Quadro 13 – Panorama sintético Anexo D - Senador Canedo

Curso	Situação
Bacharelado em Engenharia de Produção	Em funcionamento. Previsão de alteração de horário e de oferta anual para semestral
Técnico Subsequente ao Ensino Médio em Refrigeração e Climatização	Implantar esta modalidade e extinguir a modalidade EJA
Técnico Integrado em Logística	Implantar simultaneamente com subsequente em Refrigeração e Climatização
Técnico Integrado ao Ensino Médio em Meio Ambiente	Implantar quando possível
Técnico Subsequente em Eletrotécnica	
Licenciatura Biologia	
Técnico em Manutenção Automotiva	Em estudo de viabilidade
Técnico em Segurança do Trabalho	
Técnico Integrado ao Ensino Médio em Informática	
Bacharelado em Engenharia Elétrica	

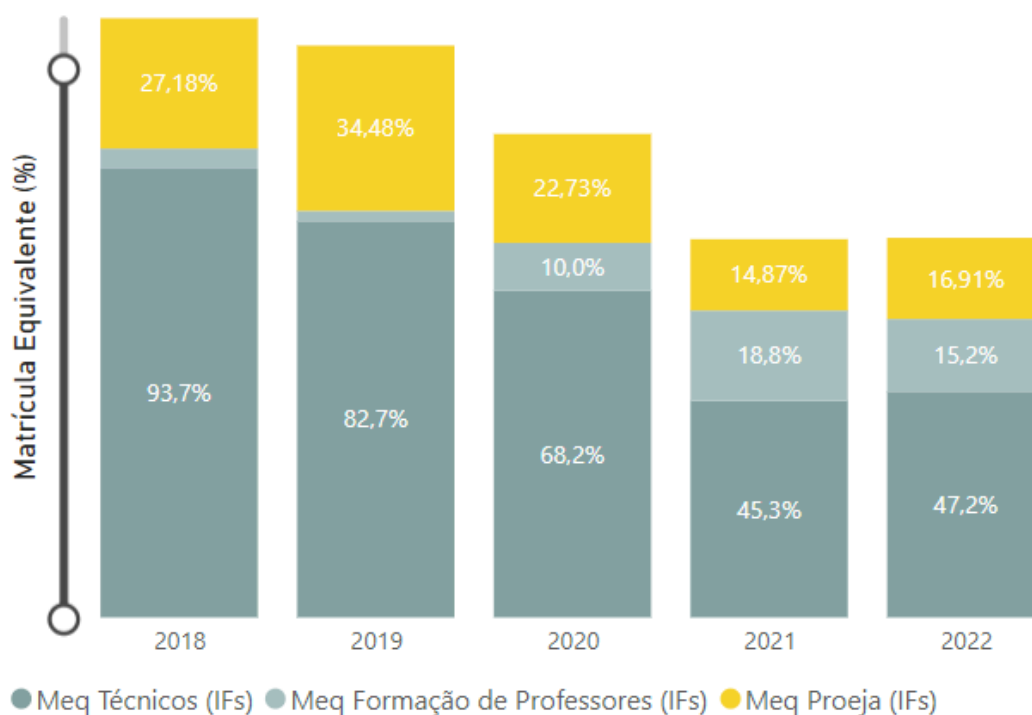
Fonte: POCV Senador Canedo (2022).

Espera-se que a implementação do curso Técnico Integrado em Logística (EJA) reduza a carga na área básica e melhore a área técnica, aliviando a demanda na Engenharia de Produção. Além disso, após a implantação deste curso e do Técnico Subsequente em Refrigeração e Climatização, pretende-se alterar a oferta de Engenharia de Produção para semestral.

No que diz respeito ao atendimento aos percentuais legais, o câmpus informou no Anexo B, quadro “Percentuais Legais/2020 - "Matrículas Equivalentes" - Ativas no Ano Ref”, p. 21, que apenas os cursos técnicos estavam fora da

determinação legal, representando 49,7% dos estudantes do câmpus. Os percentuais de Formação de Professores foram 20,1%, e os cursos de Educação de Jovens e Adultos (EJA) atingiram 20,7%. No entanto, em nova extração de dados em fevereiro de 2024, segundo a Plataforma Nilo Peçanha (Figura 23), em 2020, o câmpus apresentou percentuais de 68,2% para Cursos Técnicos, 10,0% para Formação de Professores e 22,73% para Proeja.

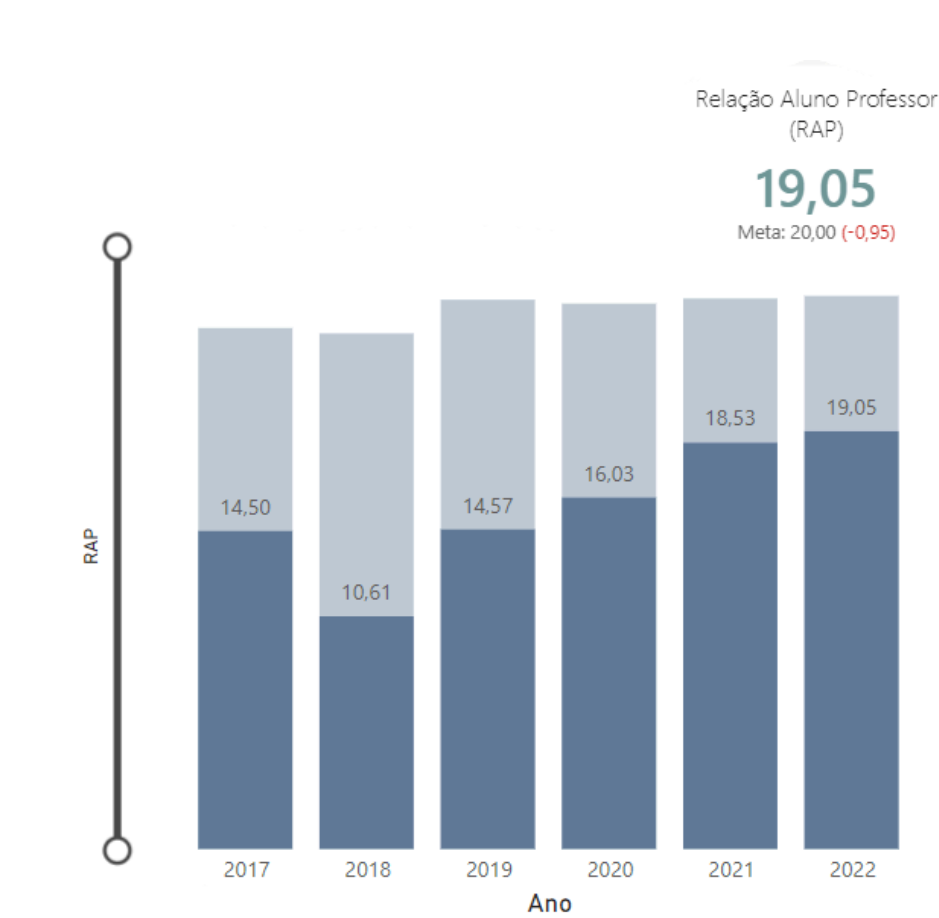
Figura 23 - Percentuais de matrícula equivalente do Senador Canedo



Fonte: Brasil (2024).

Em 2021, a RAPc descrita no Anexo C do POCV de Senador Canedo foi de 14,5. Já em nova consulta à PNP, realizada em fevereiro de 2024, a série histórica demonstra que o Câmpus mantém o índice abaixo da meta de 20,00 alunos por professor, mas acima do valor mencionado.

Figura 24 - Série histórica da RAP do Câmpus Senador Canedo



Fonte: Brasil (2024b).

13 Uruaçu

No estudo elaborado em 2021, o Câmpus Uruaçu apresentou propostas de inclusão e alteração de cursos:

1. Alteração do curso de Licenciatura em Química para Licenciatura em Ciências da Natureza (com habilitação em Biologia, Física ou Química), incluindo alteração da entrada semestral (60 vagas) para anual (30 vagas);
2. Alteração do curso de EJA de Técnico em Comércio para Técnico em Cooperativismo, incluindo alteração da entrada semestral (60 vagas) para anual (30 vagas);
3. Alteração de modalidade das duas pós-graduações *lato sensu* do câmpus para EaD;
4. Inclusão do curso Técnico em Segurança do Trabalho na modalidade subsequente, com entrada anual (no meio do ano) de 30 vagas;
5. Inclusão de um Mestrado em Educação Tecnológica.

Os eixos atuais disponibilizados pelo Câmpus são: Gestão e negócios, infraestrutura, produção industrial, Informação e comunicação.

Quadro 14 – Distribuição dos cursos regulares do Câmpus Uruaçu

Eixo	Curso
Gestão e Negócios	Técnico Integrado ao Ensino Médio em Comércio na modalidade EJA
Informação e Comunicação	Curso Técnico Integrado ao Ensino Médio em Informática
	Tecnologia em Análise e Desenvolvimento de Sistemas
Infraestrutura	Técnico Integrado ao Ensino Médio em Edificações
Produção Industrial	Técnico Integrado ao Ensino Médio em Química

Categoria	Curso
Licenciatura	Licenciatura em Química
Bacharelado	Bacharelado em Engenharia Civil

Fonte: Instituto Federal de Goiás (2023).

Não obstante, consta na página do Guia de Cursos - IFG a oferta de dois cursos de especialização *lato sensu*, sendo um em Educação, Direitos e Cidadania e outro em Ensino de Ciências e Matemáticas.

Os encaminhamentos feitos pelo câmpus presentes no POCV apontam para ações de manutenção, alteração e inclusão de cursos, conforme descrito no quadro seguinte.

A comissão do POCV preferiu não propor um novo eixo tecnológico por exigir um maior corpo docente e infraestrutura de mais salas e laboratórios. Ainda, relatou-se que área da saúde em Uruaçu e região está em evidência com o recém inaugurado Hospital Regional do Centro Norte de Goiás (HCN). Com grande infraestrutura, o HCN tem incentivado a instalação de mais clínicas, laboratórios e especialidades médicas até então extremamente carentes na região norte do estado.

Quadro 15 – Resumo dos encaminhamentos do Campus Uruaçu - POCV Anexo D

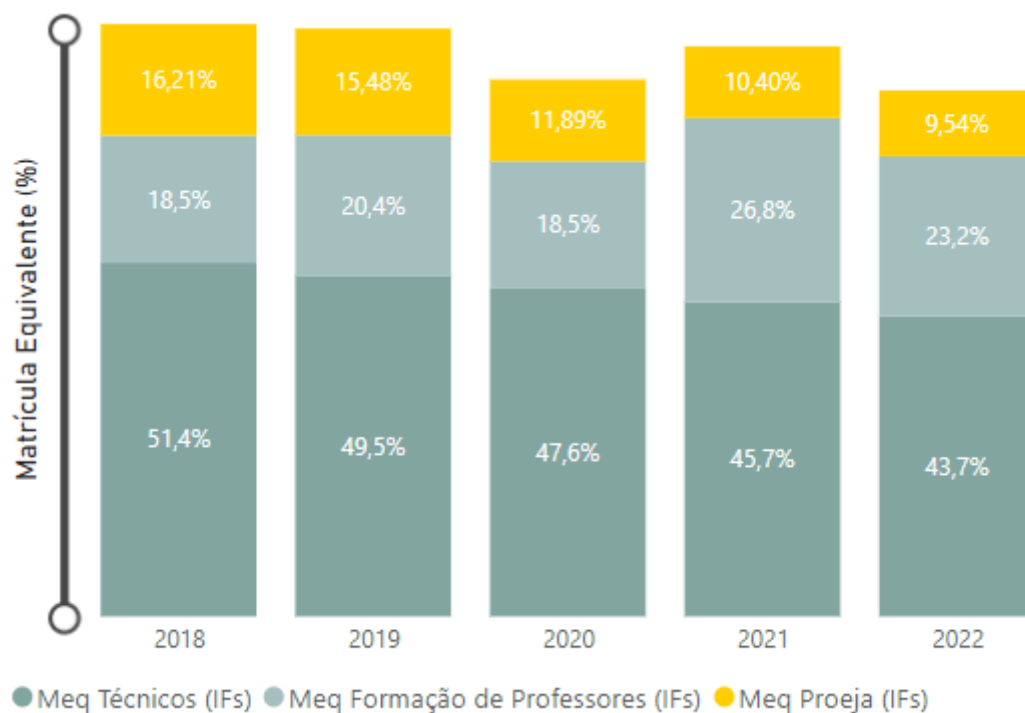
Encaminha- mentos	Curso/Programa	Detalhes
Manutenção	- Técnicos Integrados Integrais (Edificações, Informática, Química)	30 vagas anuais para cada curso
	- Bacharelado em Engenharia Civil	
	- Tecnologia em Análise e Desenvolvimento de Sistemas	
Alteração	- Licenciatura em Química para Licenciatura em Ciências da Natureza ((com habilitação em Biologia, Física ou Química)	Inclui a mudança da entrada semestral (60 vagas) para anual (30 vagas)
	- EJA Técnico em Comércio para Técnico em Cooperativismo	Inclui a mudança da entrada semestral (60 vagas) para anual (30 vagas)
	- Modalidade das duas pós-graduações <i>lato sensu</i>	Mudança da modalidade presencial para EaD
Inclusão	- Técnico em Segurança do Trabalho (modalidade subsequente)	30 vagas anuais (entrada no meio do ano)
	- Mestrado em Educação Tecnológica	Encaminhamento em função da demanda latente em Uruaçu e região

Fonte: POCV Uruaçu (2021).

Em relação aos percentuais legais, o Câmpus apresentou 52,9% da capacidade ofertada para os cursos técnicos (destes, 25,4% das vagas destinadas para a modalidade EJA) e 31,9% para formação de professores. Entretanto, segundo a Plataforma Nilo Peçanha (Figura 25), em consulta realizada em fevereiro

de 2024, os percentuais para o ano de 2021 foram 45,7% para cursos técnicos; 26,8% formação de professores; e 10,40% para Proeja.

Figura 25 - Percentuais de matrícula equivalente do Uruaçu



Fonte: Brasil (2024).

No estudo, o câmpus apresentou uma RAP de 15,1. Nota-se uma divergência com os novos dados extraídos da PNP, no mês de fevereiro de 2024. A série histórica demonstra, ainda, que o câmpus fechou o último ano base de 2022 acima da meta de 20,00 alunos por professor.

14 Valparaíso

O Câmpus Valparaíso não encaminhou os estudos do plano de oferta de cursos e vagas. Conforme dados da Proen, o câmpus oferta cinco cursos regulares, conforme segue:

Quadro 16 – Distribuição dos cursos regulares do Câmpus Valparaíso

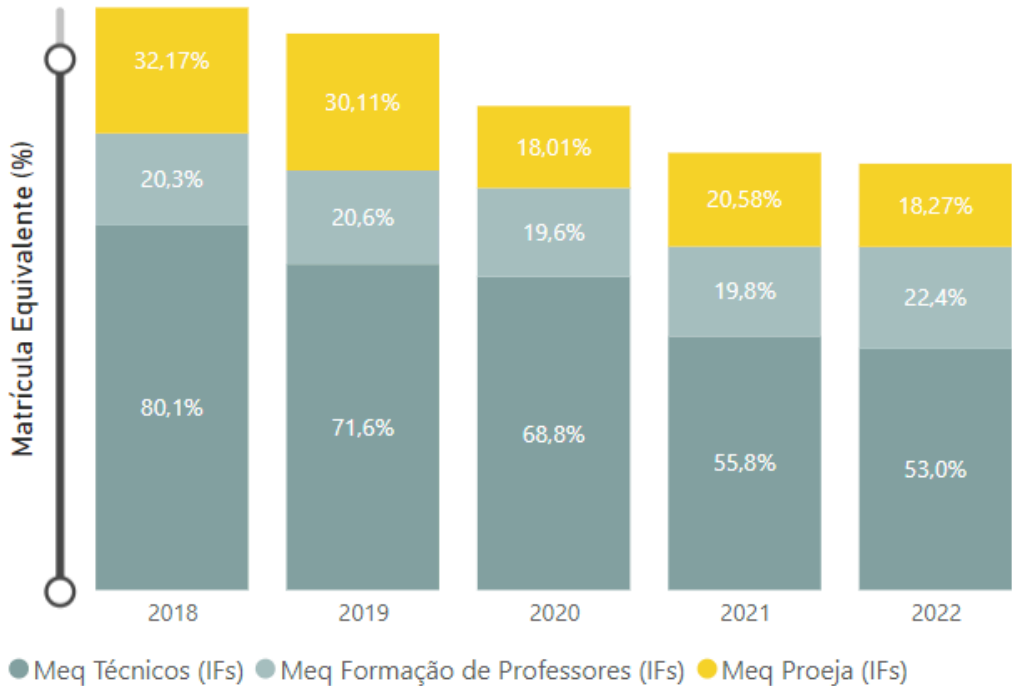
Eixo	Curso
Controle e Processos Industriais	Curso Técnico Integrado ao Ensino Médio em Mecânica
	Técnico Integrado ao Ensino Médio em Automação Industrial
	Técnico Integrado ao Ensino Médio em Eletrotécnica na modalidade EJA

Categoria	Curso
Licenciatura	Licenciatura em Matemática
Bacharelado	Bacharelado em Engenharia Elétrica

Fonte: Instituto Federal de Goiás (2023).

Com relação ao atendimento dos percentuais legais de matrícula equivalente, a Plataforma Nilo Peçanha aponta que houve atendimento dos índices em 2022.

Figura 26 - Percentuais de matrícula equivalente do Câmpus Valparaíso



Fonte: Brasil (2024).

Sobre a RAP, a série histórica extraída da PNP em fevereiro de 2024, demonstra que o Câmpus esteve acima da meta de 20,00 alunos por professor nos últimos dois anos.

Figura 27 - Série histórica da RAP do Câmpus Valparaíso



Fonte: Brasil (2024b).

Considerações

O presente compilado apresenta algumas limitações que podem influenciar a abrangência e a precisão dos resultados obtidos. Em primeiro lugar, é importante ressaltar que este trabalho concentrou-se exclusivamente nas propostas de inclusão ou alteração de cursos apresentadas; no cenário da verticalização dos cursos; no cumprimento dos percentuais legais conforme as modalidades de ensino; e na visão panorâmica dos eixos tecnológicos.

Destaca-se, também, que houve atrasos e falta de envio de planos por parte de alguns câmpus, o que comprometeu a temporalidade da análise dos dados coletados. Outras limitações significativas encontradas foram:

- A falta de algumas informações sistematizadas em alguns POCV, como por exemplo os cursos oferecidos pelo câmpus, eixos tecnológicos disponibilizados e a verticalização proposta pelo Decreto 9.235/2017 em consonância às propostas discutidas nos estudos;
- A presença de divergências nos dados, especialmente em relação aos eixos dos cursos informados e percentuais de atendimento legal de matrículas equivalentes, exigindo a busca em outras fontes para preencher lacunas essenciais, como sítios eletrônicos dos câmpus, Catálogo Nacional de Cursos Técnicos, Plataforma Nilo Peçanha, atas de reuniões, dentre outros.

Dessa forma, as limitações apresentadas devem ser consideradas na leitura, contextualização e interpretação dos dados apresentados a fim de garantir uma análise mais precisa sobre os POCV de cada câmpus, bem como da realidade e planejamento institucional para traçar as metas e objetivos, expressando adequadamente a projeção de crescimento de cada câmpus, as oportunidades e o compromisso em relação ao atendimento das finalidades legais e das demandas da sociedade.

Painel de Bordo do Plano de Oferta de Curso e Vagas - POCV

Câmpus	Proposta Inclusão / Alteração de Curso (to be)	Verticalização dos Cursos Existentes	Atendimento aos Percentuais Legais (as is)	EIXO (as is/to be)	Observações
Águas Lindas	• Mudança do regime de oferta do Curso Técnico em Enfermagem Integrado ao Ensino Médio na Modalidade de Educação de Jovens e Adultos - EJA, de semestral para anual e a mudança do regime de oferta da Licenciatura em Ciências Biológicas de anual para semestral. Abertura do Bacharelado em Ciências Biológicas, com regime de oferta anual, somada a oferta de FIC; • Abertura do Bacharelado em Ciências Biológicas, com regime de oferta anual, sem a oferta de FIC; • Manutenção da Licenciatura em Ciências Biológicas com regime de oferta semestral, somada a oferta de FIC em ENEM; • Abertura do Bacharelado em Biomedicina, com regime de oferta anual, somada a oferta de FIC; • Abertura do Bacharelado em Biomedicina, com regime de oferta anual, sem a oferta de FIC; • Abertura do Bacharelado em Enfermagem, com regime de oferta anual, somada a oferta de	A área dos cursos de maior interesse vai ao encontro dos eixos temáticos ofertados pelo IFG - Câmpus Águas Lindas, sendo eles: Saúde e Meio Ambiente. • Houve uma preservação da verticalização da oferta e o alinhamento com o eixo central do câmpus. Levando em consideração as respostas aos questionários que apontaram a necessidade de oferta de cursos na área de saúde, assim como os percentuais de distribuição de vagas do IFG - Câmpus Águas Lindas, percebeu-se a urgência para ofertar cursos superiores e cursos FIC como uma maneira de otimizar as cargas horárias docentes e alcançar as metas legais de distribuição de vagas.	Dados disponibilizados no POCV: Tomando como ano base 2019, o IFG - Câmpus Águas Lindas ofertou 84,3% de suas vagas para os cursos técnicos integrados ao ensino médio, o que corresponde a 168,7% a mais do que definido pelos percentuais legais. Para a educação de jovens e adultos, o câmpus ofertou 37,6% de suas vagas, o que corresponde a 376,3% do percentual exigido em lei. Já no caso dos cursos de licenciatura e de formação de professores, a oferta ainda se encontra abaixo do mínimo necessário, com 15,7% de oferta de vagas, isto é, devido ao curso estar em implantação, portanto, não apresentava todas as turmas do curso ofertadas. Atualmente o câmpus apresenta uma RAPc de 16,2. Ano base 2019 PNP: 94,7% de vagas para cursos técnicos; 5,3% de formação de professores, 45,84% EJA	Eixos atuais: Saúde e Meio Ambiente. Sem previsão de abertura de novos eixos	Este valor de RAP está abaixo da meta legal (RAP=20), provavelmente devido ao déficit de oferta de cursos de formação de professores, que limita alcançar os índices mínimos exigidos. Os participantes das pesquisas internas e externas realizadas manifestaram uma maior necessidade de oferta de cursos na área de saúde na cidade de Águas Lindas de Goiás. A comunidade externa indicou que entre os cursos técnicos de interesse, o curso técnico em enfermagem é aquele que atende às demandas da maioria dos entrevistados, assim como o curso superior de bacharelado em enfermagem foi o indicado.

	FIC; • Abertura do Bacharelado em Enfermagem, com regime de oferta anual, sem a oferta de FIC.				
Anápolis	• Substituição do curso Técnico em Comércio Exterior pelo curso Técnico em Jogos Digitais e; • Substituição do Técnico em Transporte de Cargas pelo Técnico em Logística	Não há verticalização em todos os cinco eixos tecnológicos consolidados no Câmpus. O Câmpus Anápolis apresenta os seguintes eixos de atuação: • Infraestrutura; • Gestão e Negócios; • Processos Químicos Industriais; • Desenvolvimento Educacional e Social; • Informação e Comunicação. O curso técnico em Comércio Exterior não está verticalizado, conforme o CNCT; O curso Técnico em Jogos Digitais verticaliza com o Superior em Ciências da Computação. Substituição do curso de Técnico em Transporte de Cargas pelo Técnico em Logística fortalece o eixo Gestão e Negócios, visto que o mesmo verticaliza com o superior em Logística, conforme o CNCT.	Atualmente não atende plenamente. O campus focou nos cursos técnicos por este motivo. Tendo em vista a situação atípica no período da pandemia, o campus optou por apresentar os dados de 2019: Técnicos 43,3%; Formação de professores 23,2% e Projeja 16,1%. Já segundo a Plataforma Nilo Peçanha, em 2019, foram registrados os seguintes percentuais: 43,70% para cursos Técnicos, 31,00% para Formação de Professores e 16,17% para Projeja.	Eixos atuais: • Infraestrutura; • Gestão e Negócios; • Processos Químicos Industriais; • Desenvolvimento Educacional e Social; • Informação e Comunicação. Sem previsão de criação de novos eixos: Técnico em Jogos Digitais: Informação e Comunicação. Técnico em Logística: Gestão e Negócios.	Ficou definido que será criada uma comissão para analisar esses apontamentos cada um dos apontamentos levantados nas reuniões. • Sobre as áreas que ficaram com carga horária baixa, ficou definido que serão ofertados cursos FIC, estes contribuirão para o aumento dos percentuais legais no ensino médio. • Ficou definido a prioridade na criação de um 4º Técnico Integrado como prioridade a médio e longo prazo; • Outras questões relativas a abertura de cursos serão decididas em reuniões entre servidores e com a comunidade, de posse de novos dados;

Aparecida de Goiânia	Abertura escalonada de novos cursos: 1º semestre de 2023 • Especialização em Processos Educativos (noturno) • Curso técnico subsequente em Edificações (noturno) • Curso técnico subsequente em Química (matutino) 1º semestre de 2024 • Tecnólogo em Design de Moda (noturno) • Tecnólogo em Processos Químicos (matutino) • Previsão de 8 contratações para viabilizar as ofertas mencionadas.	A proposta manteria a verticalização dos cursos ao articular: • Técnico em Edificações com Engenharia Civil; • Licenciatura em Dança com Mestrado Profissional em Arte; • Pedagogia com Especialização em Processos Educativos; • Técnico em Modelagem do Vestuário (EJA) com Tecnólogo em Design de Moda; • Técnicos em Alimentos e Química (EMI) com Tecnólogo em Processos Químicos.	Segundo dados do POCV, o Câmpus cumpria os percentuais legais de oferta de vagas, distribuídos assim: 54,2% em cursos técnicos, 30,3% em formação de professores, 26,0% no Proeja e 15,6% em outros cursos. Em nova extração da PNP os dados para o ano base 2021 foram: 51,8% para cursos técnicos; 30,6% formação de professores; 17,7% EJA	Eixos atuais: infraestrutura, produção alimentícia, produção cultural e design, produção industrial e desenvolvimento educacional e social . Sem previsão de criação de novos eixos.	A partir do levantamento realizado foi observada a necessidade de um investimento superior a 3 milhões para a estruturação dos laboratórios já existentes. A maior demanda apresentada foi para a área técnica dos Cursos de Edificações e Bacharelado em Engenharia Civil, onde é necessário um investimento na ordem de R\$ 1.645.188,18. Os docentes da área técnica de infraestrutura afirmaram que os alunos concluintes estão saindo da instituição sem a devida formação prática/técnica. Esse mesmo questionamento foi apontado por outras áreas técnicas. A área de Modelagem do Vestuário é a segunda na lista de investimento para a estruturação dos laboratórios com valor estimado de R\$ 775.770,72, seguido do Laboratório de Física e Matemática (R\$ 379.170,86) e da área técnica de Alimentos (R\$ 246.686,09). Para as demais áreas/laboratórios o empenho financeiro para a aquisição de equipamentos e insumos ficaria abaixo de R\$ 100.000,00.
Cidade de Goiás	Aumento do número de vagas de 36 para 40, do curso de Bacharelado em Cinema	O momento pelo qual passa o câmpus, aponta para um risco muito grande de se implementar, de imediato, propostas que alterem muito a oferta atual. Verticalização dos cursos existentes: técnico em agroecologia com bacharelado em agronomia, técnico integrado em produção de áudio e vídeo e técnico integrado em artesanato EJA, com bacharelado em cinema e audiovisual e Licenciatura em artes visuais.	Ano base 2021: 41,8% cursos técnicos; 17,7% formação de professores; EJA 4,12%.	Eixos atuais: recursos naturais, produção cultural e design, infraestrutura	Obs: Campus não informou os percentuais da oferta de vagas da PNP

		Técnico em edificações não verticaliza			
Formosa	As propostas estão como recomendações. • Reorganização dos cursos de Educação de Jovens e Adultos com redução do tempo de conclusão para 03 anos. • Desenvolvimento de Política de Permanência, incluindo Refeitório Comunitário, quadra de esporte, vestiários e espaços de convivência. • Acompanhamento de egressos, com estudos sobre sua integração no mundo do trabalho. • Reorganização das matrizes dos cursos para compartilhamento de disciplinas entre cursos de mesmo nível, especialmente nas Licenciaturas e nos Ensinos Médios. • Organização dos cursos próximos à carga horária mínima exigida.	O único curso que não se verticaliza formalmente na atualidade é o Técnico Integrado em Biotecnologia. Porém, na prática, se aproxima, no tocante aos docentes e laboratórios, do curso de Licenciatura em Ciências Biológicas. Pelo CNCT o Técnico em Biotecnologia verticaliza com o Bacharelado em Ciências Biológicas.	Não atende: 38,37 % dos estudantes do câmpus estão matriculados em Ensino médio integrado nas modalidades EJA ou integral, 28,1% de matrículas na formação de professores em cursos de Licenciatura, (Anexo A) 27,78% bacharelado em Engenharia e o Tecnológico em ADS, 5,55% cursos de Especialização, presencial e EaD. (Anexo B) Segundo a Plataforma Nilo Peçanha, em 2021 o campus apresentou os seguintes percentuais: 34,50% para os cursos Técnicos, 32,70% para Formação de Professores e 13,97% para Proeja.	Atualmente o campus conta com quatro eixos descritos no Anexo B do POCV: 1 – Informação e Comunicação (Tec. Int. EJA em Manutenção e Suporte em Informática e Tecnológico em Análise e Desenvolvimento de Sistemas); 2 – Infraestrutura (Bacharelado em Engenharia Civil, Tec. Integrado em Saneamento Ambiental e Tec. Integrado EJA em Edificações); 3 – Ambiente e Saúde (Tec. Integrado em Biotecnologia); 4 – Desenvolvimento Educacional e Social (Licenciaturas em Ciências Biológicas e Ciências Sociais, Especialização Educação para Cidadania). Entretanto, conforme consolidação da Proen, seriam cinco eixos no campus: Eixo (Curso) 1 - Ambiente e Saúde (Licenciatura em Ciências Biológicas). O campus informou que o curso faria parte de outro eixo. 2 - Desenvolvimento Educacional e Social (Licenciatura em Ciências Sociais) 3 - Informação e Comunicação (Curso Superior de Tecnologia em Análise e Desenvolvimento de Sistemas, Curso Técnico	Desdobra-se desta exposição o indicativo da necessidade imediata do Câmpus Formosa operar com seu quadro de professores completo, com 70 (setenta) docentes em efetivo exercício, de acordo com as maiores carências atuais e apreciação da comunidade acadêmica. Além disso, sinaliza a necessidade de aumento da demanda por novos códigos de vaga, considerando que o Câmpus se encontra em processo de implementação de um novo curso de Pós-Graduação Lato Sensu, Especialização em Tecnologia e Educação do Cerrado.

				Integrado ao Ensino Médio em Manutenção e Suporte em Informática na Modalidade de EJA) 4 - Infraestrutura (Bacharelado em Engenharia Civil, Curso Técnico Integrado ao Ensino Médio em Edificações na Modalidade de EJA, Curso Técnico Integrado ao Ensino Médio em Saneamento) 5 - Produção Industrial (Curso Técnico Integrado ao Ensino Médio em Biotecnologia). Observação 1: Esse eixo foi confirmado no Catálogo Nacional de Cursos Técnicos e verticaliza com o curso de <u>Bacharelado</u> em Ciências Biológicas. Observação 2: o campus oferta Licenciatura em Ciências Biológicas.	
Goiânia	POCV INDISPONÍVEL				
Goiânia Oeste	•Criação do Curso Técnico em Estética, com a extinção gradual ou interrupção temporária do Curso Técnico em Vigilância em Saúde •Implantação do Curso de Especialização Técnica de Enfermagem em Gerontologia (já em andamento); •Criação do Bacharelado em Enfermagem, como possibilidade de verticalização dos cursos técnicos da área da	Criação do Bacharelado em Enfermagem, como possibilidade de verticalização dos cursos técnicos da área da saúde do Câmpus;	Ano base 2021: 63,4% de vagas para cursos técnicos; 21,7% em cursos de formação de professores e 17,37% EJA RAP = 14,42	Eixos atuais: Desenvolvimento educacional e social; Ambiente e Saúde A implantação dos novos cursos culminará na ampliação de mais uma área do conhecimento para o Câmpus Goiânia Oeste, a área Fisioterapia/Tecnólogo em Estética, do Curso Técnico em Estética	O POCV enfrenta a complexidade da expansão, considerando a premissa de verticalização dos eixos tecnológicos em um câmpus ainda em desenvolvimento, com necessidades urgentes de ampliação de sua equipe de servidores e finalização da construção da estrutura física definida no projeto de implantação. O impacto da implantação dos novos cursos culminará na ampliação de mais uma área do conhecimento para o Câmpus Goiânia Oeste, a área Fisioterapia/Tecnólogo em Estética, do

	saúde do Câmpus; ●Criação do curso de Especialização em Educação, Saúde e Sociedade.				Curso Técnico em Estética, com a necessidade de contratação de docentes para essa área e, também, para outras áreas já em atividade, para atender aos demais novos cursos.Obs: Câmpus não informou os percentuais da oferta de vagas
Inhumas	Os cenários que atingiram os melhores percentuais de atendimento aos indicadores recomendados para cursos técnicos, foram os que ampliaram a oferta de vagas nesses cursos, envolvendo a manutenção do Técnico Integrado ao Ensino Médio em Agroindústria, a implantação do Técnico Subsequente em Programação de Jogos Digitais e do Técnico Integrado ao Ensino Médio em Alimentos (cenário 13) ou a manutenção do Técnico Integrado ao Ensino Médio em Agroindústria e a implantação do Técnico Subsequente em Programação de Jogos Digitais e Técnico Subsequente em Alimentos (cenário 14).	Técnico Subsequente em Alimentos verticaliza com o curso de Bacharelado em ciência e tecnologia de alimentos Técnico Subsequente em Programação de Jogos Digitais verticaliza com o curso Bacharelado em Engenharia de Software	Ano base 2019 disponibilizado no POCV: 53,7% de vagas nos cursos técnicos, 14,4% em cursos de formação de professores e 7,2% em EJA. A quantidade de alunos matriculados por professor (RAP) do câmpus Inhumas foi de 12,69 Ano base 2019 PNP: 53,6% de vagas para cursos técnicos; 17,2% formação de professores e 6,97% EJA	Eixos atuais: Produção alimentícia; Informação e comunicação; Desenvolvimento educacional e social; Produção industrial; Informação e comunicação; Após análise do POCV não foi possível identificar quais propostas ficaram definidas pelo Câmpus. Observou-se que o estudo realizado pelo Câmpus foi capaz de destacar a necessidade de redirecionamento da oferta de cursos e vagas, bem como das atividades desenvolvidas no Câmpus, a fim de atender às recomendações mínimas dos indicadores legais, o arranjo produtivo local e os interesses da comunidade.	O curso de Licenciatura em Educação Física é uma possibilidade de oferta na área de formação de professores. O Câmpus possui infraestrutura parcial que poderia atender este curso, sendo necessário a contratação de docentes extras nesta área Foram projetados 14 cenários diferentes para a oferta de cursos e vagas, incluindo a implantação de novos cursos e/ou a extinção de cursos existentes, porém nenhum conseguiu atingir todos os percentuais de distribuição de oferta de vagas recomendados pela legislação vigente, somente 2 ficaram com percentual de oferta de vagas acima de 45% (cenário 13 e 14). Nota-se ainda que o Câmpus possui potencial para atender às demandas da comunidade, porém são necessários estudos mais direcionados e aprofundados para definição aparente das propostas a serem implementadas

Itumbiara	• Aumentar o número de vagas ofertadas nos atuais cursos integrados ministrados no Câmpus Itumbiara; • Ofertar um novo curso na forma integrada ao ensino médio; • Oferta de vagas semestrais para o curso subsequente em Eletrotécnica; • Ofertar curso EAD na forma subsequente; • Submeter à Capes uma proposta de pós graduação <i>stricto sensu</i>; • Ampliar a oferta de cursos FIC	Atualmente o Curso Técnico Integrado ao Ensino Médio em Eletrotécnica e o Curso Técnico Subsequente em Eletrotécnica verticalizam com o Bacharelado em Engenharia de Controle e Automação e o Bacharelado em Engenharia Elétrica, todos situados no eixo de Controle e Processos Industriais; O Curso Técnico Integrado ao Ensino Médio em Química verticaliza com a Licenciatura em Química, situados no eixo de Produção Industrial; Já o Curso Técnico Integrado ao Ensino Médio em Agroindústria na modalidade EJA do eixo de Produção Alimentícia não está verticalizado (aparentemente).	32,2% de vagas destinadas a cursos técnicos; 25,7% em cursos de formação; 9,3% EJA RAPC: 26,9 Ano base 2021 PNP: 31,3% de vagas destinadas a cursos técnicos; 27,8% formação de professores; 4,18% EJA	Eixos atuais: Controle e Processos Industriais, Produção Industrial e Produção Alimentícia,	Sugere-se uma demanda de profissionais no ramo da Automação Industrial nos próximos anos pois há um risco iminente da indústria processadora instalada em Itumbiara migrar para próximo dos locais de produção de grãos. Outro elemento que indica a possível mudança da indústria processadora de Itumbiara é em relação à logística do transporte de grãos no Estado. Outro ramo que demandará profissionais, será o de informática. O Campus não fez menção de quais cursos propostos integrados ao ensino médio, curso EAD, <i>stricto sensu</i> e FIC
Jataí	• O curso de Engenharia Elétrica também demanda ir para o horário noturno, pois atendemos uma parcela grande de alunos que necessitam trabalhar • O curso de Secretariado na modalidade EJA, não verticaliza e a proposta inicial do grupo é uma solução para diminuir a evasão do curso, diminuindo a sua duração de quatro anos para três anos • Área de artes inclusão de cursos de extensão em artes visuais e cênicas • Disciplinas anuais, dos núcleos comuns e específicos, que apresentavam um maior índice de reprovação e desistências ao	Técnico integrado em edificações verticaliza com Bacharelado em engenharia civil; Técnico integrado em manutenção e suporte em informática verticaliza com Superior de tecnologia em análise e desenvolvimento de sistemas; Técnico subsequente em agrimensura verticaliza com engenharia civil; Técnico integrado em secretariado na modalidade EJA não verticaliza. O curso técnico integrado de Eletrotécnica verticaliza com o curso de bacharelado em Engenharia Elétrica.	Ano Base de 2020: 50% de vagas destinadas a cursos técnicos; 9,1% em cursos de formação e 12,1% EJA. Segundo a Plataforma Nilo Peçanha, os dados de 2021 apresentaram os seguintes indicadores: 43,90% para cursos Técnicos, 10,00% para Formação de Professores (IFs) e 11,41% para Proeja.	Eixos atuais: Eixo de Controle e Processos Industriais, Eixo de Desenvolvimento Educacional e Social; Gestão e Negócios; Informação e Comunicação; Infraestrutura	A proposta final de criação de um novo curso irá depender de alguns fatores, como material de consumo para os laboratórios específicos, infraestrutura (salas de aula) e mais um técnico de eletrotécnica, pois o único disponível atende a demanda dos cursos que funcionam no turno diurno. Além disso, o eixo irá fazer um teste inicial a ser realizado com o curso FIC de Instalador Predial de Baixa Tensão, para verificar a questão da demanda. O Eixo de Desenvolvimento Educacional e Social optou por não oferecer nenhum novo curso As áreas de Biologia, Química e Linguagens, manterão a carga horária atual. A proposta do Eixo de gestão e

	longo dos anos, na modalidade semestral				negócios já está em andamento, e o novo PPC já encontra-se na Câmara de Ensino O Campus sinaliza a necessidade de contratação de um professores das áreas de: Desenho ; áreas de Educação (pelo menos um docente de 20h, sendo justificado devido a migração da matriz curricular); Física, Matemática, Transportes e Hidráulica.
Luziânia	POCV INDISPONÍVEL				
Senador Canedo	• Implantar o subsequente em Refrigeração e Climatização e extinguir a oferta deste na modalidade EJA. • Implantar “Técnico integrado em Logística” (Modalidade EJA). Vantagens: 800 horas, desafogamento da área básica e, em partes, desafogamento da área técnica, o que pode gerar um “respiro” para a Engenharia de Produção. • Engenharia de Produção: preencher as vacâncias com as ofertas anuais (por enquanto) e mudar de horário. Após a implantação dos cursos acima e do curso do 2º eixo, muda-se para semestral (fazer estudo minucioso da CH, junto com as coordenações de curso e com os proponentes das propostas para ver quando isso pode ocorrer) • Implantar, quando as condições locais e institucionais permitirem, os seguintes cursos: Técnico Integrado ao Meio Ambiente,	O campus possui apenas um eixo tecnológico atualmente que é o Controle e Processos Industriais. Todos os cursos técnicos atuais são desse eixo. Bacharelado em Engenharia de Produção Curso Técnico Integrado ao Ensino Médio em Automação Industrial Curso Técnico Integrado ao Ensino Médio em Mecânica Curso Técnico Integrado ao Ensino Médio em Refrigeração e Climatização na modalidade EJA.	Apenas os cursos técnicos estão fora da determinação legal. Cursos Técnicos 49,7%; Formação de Professores 20,1% e EJA 20,7%. Segundo a Plataforma Nilo Peçanha, em 2021, o campus apresentou os seguintes percentuais: 45,3% para os cursos Técnicos, 18,8% para Formação de Professores e 14,87% para Proeja.	• Controle e Processos Industriais: Bacharelado em Engenharia de Produção (em funcionamento) Bacharelado em Engenharia Elétrica Curso Técnico Subsequente ao Ensino Médio em Refrigeração e Climatização Curso Técnico Subsequente em Eletrotécnica Técnico em Manutenção Automotiva • Ambiente e Saúde Curso Técnico Integrado ao Ensino Médio em Meio Ambiente Licenciatura em Ciências Biológicas • Gestão e Negócios Curso Técnico Integrado em Logística • Informação e Comunicação Curso Técnico Integrado ao Ensino Médio em Informática • Segurança Técnico em Segurança do	O Câmpus Senador Canedo possui diversos cursos verticalizados no Eixo Controle e Processos Industriais (CPI), o que é ótimo, pois viabiliza a construção de itinerários formativos que geram a mobilidade social. Porém, é importante lembrar que os diálogos entre eixos podem ocorrer também de forma horizontal: por exemplo, os eixos Produção Industrial e Ambiente e Saúde podem dialogar com CPI.

	Subsequente em Eletrotécnica e Licenciatura em Biologia • Permanecem em estudo sobre as possibilidades de implantação e sobre os diálogos horizontais e verticais com os eixos dos cursos: Técnico em Saúde e Segurança do Trabalho e Manutenção Automotiva. Engenharia Elétrica, Técnico Integrado em Informática.			Trabalho Observação: O campus não informou no Anexo D quais os eixos dos cursos pretendidos. Consta no mesmo anexo o diálogo sobre a intenção de implantação do curso Técnico em Saúde e Segurança do Trabalho, entretanto, não foi encontrada essa descrição no Catálogo Nacional de Cursos Técnicos, apenas “Técnico em Segurança do Trabalho”.	
Uruaçu	• Licenciatura em Química para Licenciatura em Ciências da Natureza (com habilitação em Biologia, Física ou Química), incluindo alteração da entrada semestral (60 vagas) para anual (30 vagas); • EJA de Técnico em Comércio para Técnico em Cooperativismo, incluindo alteração da entrada semestral (60 vagas) para anual (30 vagas); • Modalidade das duas pós-graduações lato sensu do câmpus de presencial para EaD; • Inclusão: de Técnico em Segurança do Trabalho na modalidade subsequente, com entrada anual (no meio do ano) de 30 vagas; • Inclusão: de um Mestrado em Educação Tecnológica	Técnico integrado em edificações verticaliza com Bacharelado em engenharia civil Técnico integrado em química verticaliza com Licenciatura em química Técnico integrado em informática verticaliza com Superior de tecnologia em análise e desenvolvimento de sistemas O eixo dos negócios (com o curso Técnico em Comércio, modalidade EJA) não está conseguindo consolidação nem verticalização para uma graduação.	Ano base 2020 (PNP): 47,6% , 18,5% para formação docente; 11,89% EJA	Eixos atuais: Gestão e negócios, infraestrutura, produção industrial, Informação e comunicação	Encaminhamentos do Campus: Manutenção: dos cursos Técnicos Integrados em Período Integral (Edificações, Informática e Química) e dos cursos de Bacharel em Engenharia Civil e Tecnologia em Análise em Desenvolvimento de Sistemas, com a entrada anual de 30 vagas cada curso; A comissão deste POCV preferiu não propor um novo eixo tecnológico por exigir um maior corpo docente e infraestrutura de mais salas e laboratórios. A área da saúde em Uruaçu e região está em ascensão com o recém inaugurado Hospital Regional do Centro Norte de Goiás (HCN). Com grande infraestrutura, o HCN tem incentivado a instalação de mais clínicas, laboratórios e especialidades médicas até então extremamente carentes na região norte do estado. Obs: Campus não disponibilizou os percentuais legais Verticalização extraída da grade de cursos ofertados pelo Campus

Valparaíso de Goiás	POCV INDISPONÍVEL
------------------------	-------------------

Referências

BRASIL. Ministério da Educação. Plataforma Nilo Peçanha. Indicadores Legais.

Matrículas por Professor (RAP). 2025. Disponível em:

<https://www.gov.br/mec/pt-br/pnp>. Acesso em: 22 set. 2025.

_____. Ministério da Educação. Plataforma Nilo Peçanha. Indicadores de Gestão.

Percentuais legais. 2024. Disponível em: <https://www.gov.br/mec/pt-br/pnp>. Acesso em: 06 fev. 2024.

_____. Ministério da Educação. Plataforma Nilo Peçanha. Indicadores de Gestão.

Relação Aluno Professor (RAP). 2024. Disponível em:

<https://www.gov.br/mec/pt-br/pnp>. Acesso em: 06 fev. 2024.

_____. Ministério da Educação. **Catálogo Nacional de Cursos Técnicos (CNTC)**.

2023. Disponível em: <http://cnct.mec.gov.br/>. Acesso em: 20 dez. 2023.

INSTITUTO FEDERAL DE GOIÁS. Assessoria de Planejamento e Desenvolvimento Institucional (APDI). **Diretrizes e Orientações para a Elaboração do Plano de**

Oferta de Cursos e Vagas (POCV) dos Câmpus do IFG. Goiânia - GO, 2020.

_____. Pró-reitoria de Ensino - Proen. **Eixos tecnológicos do IFG (planilha)**.

Goiânia - GO, 2023.

_____. **Guia de Cursos**. Goiânia - GO, 2023. Disponível em:

<http://cursos.ifg.edu.br/nivel/esp>. Acesso em 26 dez. 2023.

_____. **Plano de Oferta de Cursos e Vagas do Câmpus Águas Lindas**. Águas

Lindas - GO, 2021.

_____. **Plano de Oferta de Cursos e Vagas do Câmpus Anápolis**. Anápolis - GO,

2022.

_____. **Plano de Oferta de Cursos e Vagas do Câmpus Aparecida de Goiânia**.

Aparecida de Goiânia - GO, 2021.

_____. **Plano de Oferta de Cursos e Vagas do Câmpus Cidade de Goiás**. Cidade

de Goiás - GO, 2021.

_____. **Plano de Oferta de Cursos e Vagas do Câmpus Formosa**. Formosa - GO,

2023.

_____. **Plano de Oferta de Cursos e Vagas do Câmpus Goiânia Oeste**. Goiânia -

GO, 2023.

_____. **Plano de Oferta de Cursos e Vagas do Câmpus Inhumas**. Inhumas - GO,

2021.

_____. **Plano de Oferta de Cursos e Vagas do Câmpus Itumbiara**. Itumbiara -

GO, 2021.

_____. **Plano de Oferta de Cursos e Vagas do Câmpus Jataí.** Jataí - GO, 2022.

_____. **Plano de Oferta de Cursos e Vagas do Câmpus Senador Canedo.**
Senador Canedo - GO, 2022.

_____. **Plano de Oferta de Cursos e Vagas do Câmpus Uruaçu.** Uruaçu - GO,
2021.